

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	130
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	135
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	137
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	138

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	136.736
Preferenciais	0
Total	136.736
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.903.923	2.951.777
1.01	Ativo Circulante	674.045	1.070.310
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	513.367	960.258
1.01.01.01	Caixa e Bancos	8.852	851
1.01.01.03	Fundo Multimercado MPX63	426.875	834.958
1.01.01.04	CDB	77.640	124.449
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.700	29.385
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.700	29.385
1.01.07	Despesas Antecipadas	87	151
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	128.891	80.516
1.01.08.03	Outros	128.891	80.516
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	2.330	2.138
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	2.362	2.362
1.01.08.03.03	Ganhos com derivativos	6.141	19.289
1.01.08.03.04	Depósitos Vinculados	118.058	56.727
1.02	Ativo Não Circulante	2.229.878	1.881.467
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	485.982	319.756
1.02.01.06	Tributos Diferidos	99.280	88.680
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	99.280	88.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	386.702	231.076
1.02.01.09.03	Mutuo com Controladas	30.937	24.173
1.02.01.09.04	Contas a Receber com Controladas	0	5.710
1.02.01.09.05	AFAC com Controladas	318.309	162.757
1.02.01.09.06	Contas a Receber com Outras Pessoas Ligadas	1.718	2.796
1.02.01.09.07	Despesa Antecipada	55	55
1.02.01.09.08	Imposto a Recuperar	35.683	35.585
1.02.02	Investimentos	1.720.200	1.538.331
1.02.02.01	Participações Societárias	1.720.200	1.538.331
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	53.570	54.466
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.666.630	1.115.480
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	368.385
1.02.03	Imobilizado	21.960	21.641
1.02.04	Intangível	1.736	1.739

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.903.923	2.951.777
2.01	Passivo Circulante	176.958	157.784
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.738	4.386
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.738	4.386
2.01.02	Fornecedores	1.417	1.298
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.417	1.298
2.01.03	Obrigações Fiscais	321	100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	154.950	136.749
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	109.717	106.286
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	109.717	106.286
2.01.04.02	Debêntures	45.233	30.463
2.01.04.02.02	Juros	45.233	30.463
2.01.05	Outras Obrigações	15.532	15.251
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.243	3.934
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	980	724
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.263	3.210
2.01.05.02	Outros	11.289	11.317
2.01.05.02.05	Participações nos Lucros	11.242	11.242
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	47	75
2.02	Passivo Não Circulante	1.485.672	1.476.193
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.472.433	1.465.155
2.02.01.02	Debêntures	1.472.433	1.465.155
2.02.01.02.01	Principal	1.375.914	1.376.527
2.02.01.02.02	Juros	47.516	26.625
2.02.01.02.03	Derivativos Embutidos	49.003	62.003
2.02.02	Outras Obrigações	3	3
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3	3
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3	3
2.02.04	Provisões	13.236	11.035
2.02.04.02	Outras Provisões	13.236	11.035
2.02.04.02.04	Passivo à Descoberto	13.236	11.035
2.03	Patrimônio Líquido	1.241.293	1.317.800
2.03.01	Capital Social Realizado	2.042.674	2.042.014
2.03.02	Reservas de Capital	284.744	274.625
2.03.02.04	Opções Outorgadas	284.744	274.625
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.004.650	-927.169
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-81.475	-71.670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-67.216	-65.656
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.579	-32.344
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-17.573	-21.234
3.04.02.02	Outras despesas	-733	-1.294
3.04.02.03	Serviços de terceiros	-12.902	-7.509
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-392	-218
3.04.02.05	Arrendamento e aluguéis	-1.979	-2.089
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.555	-1.372
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.082	-31.940
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-67.216	-65.656
3.06	Resultado Financeiro	-20.865	3.099
3.06.01	Receitas Financeiras	24.703	18.101
3.06.01.01	Variação cambial positiva	-1	0
3.06.01.02	Valor justo debêntures	13.000	0
3.06.01.03	Aplicação financeira	20.116	16.981
3.06.01.04	Instrumentos financeiros derivativos	-9.512	0
3.06.01.05	Outras receitas financeiras	1.100	1.120
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.568	-15.002
3.06.02.01	Variação cambial negativa	-6	-9
3.06.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-1.078	-2.823
3.06.02.03	Juros/Custos debêntures	-29.035	0
3.06.02.05	Outras despesas financeiras	-15.449	-12.170
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-88.081	-62.557
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.600	4.857
3.08.02	Diferido	10.600	4.857
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-77.481	-57.700
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-77.481	-57.700
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,56671	0,4222

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-86.731	-57.377
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	-8.176	-135
4.02.02	Ajustes de avaliação patrimonial	-1.074	458
4.02.03	Prejuízo do período	-77.481	-57.700
4.03	Resultado Abrangente do Período	-86.731	-57.377

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-173.052	-15.134
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.477	-15.028
6.01.01.01	Prejuízo no período	-77.481	-57.700
6.01.01.02	Depreciação e amortização	392	218
6.01.01.03	Operações com instrumentos financeiros derivativos	10.590	-2.823
6.01.01.04	Opções de ações outorgadas	10.119	11.965
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	-10.600	0
6.01.01.06	Resultado de equivalencia patrimonial	32.082	31.940
6.01.01.07	Provisão para passivo a descoberto	1.555	1.372
6.01.01.09	Juros / Custos Debêntures	28.435	0
6.01.01.10	Derivativos embutidos	-12.400	0
6.01.01.11	Juros empréstimos e partes realcionadas	2.831	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-158.575	-106
6.01.02.01	Adiantamentos diversos	-191	-141
6.01.02.02	Despesas antecipadas	64	82
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-2.413	-493
6.01.02.05	Ajustes de avaliação patrimonial	-9.805	0
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	221	-200
6.01.02.08	Fornecedores	118	-262
6.01.02.09	Provisões e encargos trabalhistas	352	172
6.01.02.10	Contas a pagar	-27	734
6.01.02.13	Débitos/ Créditos partes relacionadas	7.097	0
6.01.02.14	AFAC com controladas	-155.552	0
6.01.02.17	Outros ativos e passivos	1.561	2
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-214.659	-134.356
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-708	-1.392
6.02.02	Variação de investimentos	-213.951	-133.716
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	0	752
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.180	205.049
6.03.01	Mútuo com partes relacionadas	-3.885	130.645
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos (liquidados)	3.431	8.822
6.03.03	Ganho (perda) com instrumentos financeiros liquidados	2.558	0
6.03.04	Aumento de capital	660	24
6.03.06	Depósitos vinculados	-61.331	65.558
6.03.07	Emissão de debêntures	-613	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	739
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-446.891	56.298
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	960.258	195.612
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	513.367	251.910

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.042.014	274.625	0	-927.169	-71.670	1.317.800
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.042.014	274.625	0	-927.169	-71.670	1.317.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	660	10.119	0	0	0	10.779
5.04.01	Aumentos de Capital	660	0	0	0	0	660
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.119	0	0	0	10.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-77.481	-9.805	-87.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-77.481	-9.805	-87.286
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.176	-8.176
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.629	-1.629
5.05.02.06	Prejuízo do período	0	0	0	-77.481	0	-77.481
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.042.674	284.744	0	-1.004.650	-81.475	1.241.293

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.041.918	223.851	0	-517.029	-35.400	1.713.340
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.041.918	223.851	0	-517.029	-35.400	1.713.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24	11.965	0	0	0	11.989
5.04.01	Aumentos de Capital	24	0	0	0	0	24
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.965	0	0	0	11.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-57.700	323	-57.377
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-57.700	323	-57.377
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	458	458
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-135	-135
5.05.02.06	Prejuízo do exercício	0	0	0	-57.700	0	-57.700
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.041.942	235.816	0	-574.729	-35.077	1.667.952

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.571	-13.914
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.571	-13.914
7.03	Valor Adicionado Bruto	-13.571	-13.914
7.04	Retenções	-393	-218
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-393	-218
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-13.964	-14.132
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-8.933	-18.034
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.082	-31.940
7.06.02	Receitas Financeiras	34.215	18.101
7.06.03	Outros	-11.066	-4.195
7.06.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	-9.511	0
7.06.03.02	Provisão para passivo a descoberto	-1.555	-4.195
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-22.897	-32.166
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-22.897	-32.166
7.08.01	Pessoal	17.573	21.235
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.334	6.677
7.08.01.02	Benefícios	1.160	12.717
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.079	1.841
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.600	5
7.08.02.01	Federais	-10.600	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.611	4.294
7.08.03.01	Juros	31.866	2.115
7.08.03.02	Aluguéis	1.979	2.089
7.08.03.03	Outras	13.766	90
7.08.03.03.01	Perdas em operações com derivativos	1.078	0
7.08.03.03.02	Adiantamentos a fornecedores	0	90
7.08.03.03.03	Seguros	64	0
7.08.03.03.04	Variação cambial	6	0
7.08.03.03.05	Despesas financeiras	12.618	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-77.481	-57.700
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-77.481	-57.700

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	8.545.842	8.046.968
1.01	Ativo Circulante	1.711.946	1.708.592
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.308.186	1.442.415
1.01.01.01	Caixa e Bancos	31.428	20.554
1.01.01.02	Fundo Multimercado MPX 63	1.097.855	1.210.166
1.01.01.03	Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal	78.826	61.505
1.01.01.04	CDB	77.642	124.449
1.01.01.05	Outras Aplicações em Renda Fixa	22.435	25.741
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.877	9.437
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.877	9.437
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	16.877	9.437
1.01.03	Contas a Receber	42.759	21.898
1.01.03.01	Clientes	42.759	21.898
1.01.04	Estoques	128.071	85.938
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.517	37.711
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.132	13.908
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	151.404	97.285
1.01.08.03	Outros	151.404	97.285
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	14.316	11.285
1.01.08.03.03	Ganhos com Derivativos	6.141	19.289
1.01.08.03.04	Depósitos Vinculados	121.687	61.844
1.01.08.03.05	Subsídios a receber - CCC	9.223	4.828
1.01.08.03.06	Outros Créditos	37	39
1.02	Ativo Não Circulante	6.833.896	6.338.376
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	520.080	621.209
1.02.01.06	Tributos Diferidos	355.276	432.337
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	355.276	432.337
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	2.514
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	164.804	186.358
1.02.01.09.04	Depósitos Vinculados	31.789	62.471
1.02.01.09.05	Subsídios a Receber - CCC	24.617	24.617
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	99.369	90.834
1.02.01.09.08	Contas a Receber com Outras Pessoas Ligadas	6.276	8.436
1.02.01.09.09	Contas a receber com controladas	286	0
1.02.01.09.10	Despesas Antecipadas	2.467	0
1.02.02	Investimentos	54.908	55.742
1.02.02.01	Participações Societárias	54.908	55.742
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	53.570	54.466
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.338	1.276
1.02.03	Imobilizado	5.988.480	5.393.809
1.02.04	Intangível	270.428	267.616

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	8.545.842	8.046.968
2.01	Passivo Circulante	2.274.991	1.632.130
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.729	18.017
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.729	18.017
2.01.02	Fornecedores	224.144	186.680
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	224.144	186.680
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.906	18.261
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.681.223	1.061.150
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.635.990	1.030.687
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.635.990	1.030.687
2.01.04.02	Debêntures	45.233	30.463
2.01.04.02.02	Juros	45.233	30.463
2.01.05	Outras Obrigações	334.989	348.022
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.833	3.697
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.833	3.697
2.01.05.02	Outros	331.156	344.325
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	100.557	86.633
2.01.05.02.05	Retenções Contratuais	144.322	180.497
2.01.05.02.07	Participações nos Lucros	20.068	19.177
2.01.05.02.08	Dividendos a Pagar	2.269	2.270
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	63.940	55.748
2.02	Passivo Não Circulante	4.976.919	5.044.763
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.807.610	4.776.218
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.335.177	3.311.063
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.051.906	3.019.444
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	283.271	291.619
2.02.01.02	Debêntures	1.472.433	1.465.155
2.02.01.02.01	Principal	1.375.914	1.376.527
2.02.01.02.02	Juros	47.516	26.625
2.02.01.02.03	Derivativos Embutidos	49.003	62.003
2.02.02	Outras Obrigações	151.105	157.138
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	282	340
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	282	340
2.02.02.02	Outros	150.823	156.798
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	150.823	156.798
2.02.03	Tributos Diferidos	13.239	106.527
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.239	106.527
2.02.04	Provisões	4.965	4.880
2.02.04.02	Outras Provisões	4.965	4.880
2.02.04.02.04	Provisão para Desmantelamento	4.965	4.880
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.293.932	1.370.075
2.03.01	Capital Social Realizado	2.042.674	2.042.014
2.03.02	Reservas de Capital	284.744	274.625
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.059.804	-982.323
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-81.475	-71.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	107.793	107.429

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	75.669	40.538
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.809	-26.851
3.03	Resultado Bruto	-6.140	13.687
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.636	-60.962
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.332	-51.196
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-27.440	-51.196
3.04.02.02	Serviços de terceiros	-26.301	0
3.04.02.03	Depreciação e amortização	-1.304	0
3.04.02.04	Arrendamentos e aluguéis	-4.263	0
3.04.02.05	Outras despesas	-5.024	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	575	6
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-482	-4.563
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.397	-5.209
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-82.776	-47.275
3.06	Resultado Financeiro	-11.373	-15.475
3.06.01	Receitas Financeiras	180.337	22.593
3.06.01.01	Variação cambial positiva	47.738	6.655
3.06.01.02	Aplicação financeira	28.137	0
3.06.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	89.219	0
3.06.01.04	Valor justo debêntures	13.000	0
3.06.01.05	Outras receitas financeiras	2.243	15.938
3.06.02	Despesas Financeiras	-191.710	-38.068
3.06.02.01	Variação cambial negativa	-25.948	0
3.06.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	-110.598	-22.131
3.06.02.03	Juros/Custos debêntures	-29.035	0
3.06.02.05	Outras despesas financeiras	-26.129	-15.937
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-94.149	-62.750
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.389	10.157
3.08.01	Corrente	-838	-6.141
3.08.02	Diferido	17.227	16.298
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-77.760	-52.593
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-77.760	-52.593
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-77.481	-57.700
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-279	5.107
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,5687	0,4222

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-87.011	-52.270
4.02.01	Ajuste acumulados de conversão	-8.176	-135
4.02.02	Ajuste de avaliação patrimonial	-1.075	458
4.02.03	Prejuízo do período	-77.760	-52.593
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-87.011	-52.270
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-86.732	5.107
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-279	-57.377

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-78.008	31.388
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-31.454	-5.646
6.01.01.01	Prejuízo do período	-77.760	-52.593
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.304	1.964
6.01.01.03	Operações com instrumentos financeiros derivativos	21.379	7.448
6.01.01.04	Opções de ações outorgadas	10.119	11.965
6.01.01.05	Provisão para desmantelamento	-941	39
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social correntes	838	0
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	-16.227	20.322
6.01.01.08	Resultado de equivalencia patrimonial	12.397	5.209
6.01.01.09	Jusros/Custos debêntures	29.035	0
6.01.01.10	Derivativos embutidos	-12.400	0
6.01.01.11	Juros empréstimos e partes relacionadas	802	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.554	37.034
6.01.02.01	Adiantamentos diversos	-3.033	9.340
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-224	2.833
6.01.02.03	Contas a receber	-20.860	-8.758
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-21.341	-3.887
6.01.02.05	Ajustes de avaliação patrimonial	-9.805	0
6.01.02.06	Estoque	-42.133	471
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	-3.193	9.353
6.01.02.08	Fornecedores	37.465	27.518
6.01.02.09	Provisões e encargos trabalhistas	712	97
6.01.02.10	Contas a pagar	8.190	16.547
6.01.02.11	Subsídios a receber - CCC	-4.395	-16.336
6.01.02.13	Débitos/ Créditos partes relacionadas	1.953	0
6.01.02.14	Dividendos	-1	0
6.01.02.15	Outros ativos e passivos	10.111	-144
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-618.185	-448.752
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-616.059	-419.193
6.02.02	Variação de investimentos	-11.563	-8.048
6.02.03	Caixa proveniente da venda de ativo imobilizado e intangível	0	42
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	9.437	-21.553
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	561.964	463.046
6.03.01	Mutuo com partes relacionadas	-802	5.795
6.03.02	Empréstimos e financiamentos obtidos (liquidados)	628.616	428.635
6.03.03	Ganho (perda) com instrumentos financeiroa liquidados	-281	-14.683
6.03.04	Aumento de capital	660	24
6.03.05	Aumento de capital proveniente de participação de acionistas não controladores	-279	1.822
6.03.06	Retenções contratuais	-36.175	-2.148
6.03.07	Depositos vinculados	-29.162	43.601
6.03.08	Emissão de debêntures	-613	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	740
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-134.229	46.422

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.442.415	304.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.308.186	350.889

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.042.014	274.625	0	-982.323	-71.670	1.262.646	107.429	1.370.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.042.014	274.625	0	-982.323	-71.670	1.262.646	107.429	1.370.075
5.04	Transações de Capital com os Sócios	660	10.119	0	0	0	10.779	0	10.779
5.04.01	Aumentos de Capital	660	0	0	0	0	660	0	660
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.119	0	0	0	10.119	0	10.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-77.481	-9.805	-87.286	364	-86.922
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-77.481	-9.805	-87.286	364	-86.922
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.176	-8.176	0	-8.176
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.629	-1.629	0	-1.629
5.05.02.06	Prejuízo do período	0	0	0	-77.481	0	-77.481	-279	-77.760
5.05.02.07	Participação de acionista não controlador	0	0	0	0	0	0	643	643
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.042.674	284.744	0	-1.059.804	-81.475	1.186.139	107.793	1.293.932

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.041.918	223.851	0	-572.183	-35.400	1.658.186	43.377	1.701.563
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.041.918	223.851	0	-572.183	-35.400	1.658.186	43.377	1.701.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24	11.965	0	0	0	11.989	0	11.989
5.04.01	Aumentos de Capital	24	0	0	0	0	24	0	24
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.965	0	0	0	11.965	0	11.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-57.700	323	-57.377	6.928	-50.449
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-57.700	323	-57.377	6.928	-50.449
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	458	458	0	458
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-135	-135	0	-135
5.05.02.06	Prejuízo do período	0	0	0	-57.700	0	-57.700	5.107	-52.593
5.05.02.07	Participação acionista controlador	0	0	0	0	0	0	1.821	1.821
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.041.942	235.816	0	-629.883	-35.077	1.612.798	50.305	1.663.103

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	376.742	463.569
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	75.669	40.538
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	301.073	423.031
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-106.799	-36.698
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-106.799	-36.698
7.03	Valor Adicionado Bruto	269.943	426.871
7.04	Retenções	-2.920	-1.964
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.920	-1.964
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	267.023	424.907
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	115.631	-3.954
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.397	-5.209
7.06.02	Receitas Financeiras	43.379	22.593
7.06.03	Outros	84.649	-21.338
7.06.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	89.219	-21.338
7.06.03.02	Provisão perda em investimento	-4.570	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	382.654	420.953
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	382.654	420.953
7.08.01	Pessoal	28.461	29.542
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.273	13.020
7.08.01.02	Benefícios	3.010	13.456
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.178	3.066
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-15.902	176
7.08.02.01	Federais	-15.902	174
7.08.02.02	Estaduais	0	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	447.855	443.828
7.08.03.01	Juros	30.437	1.039
7.08.03.02	Aluguéis	5.921	35.853
7.08.03.03	Outras	411.497	406.936
7.08.03.03.01	Perdas em operações com derivativos	110.598	22.131
7.08.03.03.02	Adiantamentos a fornecedores	296.409	389.599
7.08.03.03.03	Seguros	1.553	1.861
7.08.03.03.04	Variação cambial	-21.790	-6.655
7.08.03.03.05	Despesas financeiras	24.727	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-77.760	-52.593
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-77.481	-57.700
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-279	5.107

Comentário do Desempenho

1. Desempenho Econômico Financeiro

Análise da Demonstração de Resultado

DRE Consolidado			
<i>R\$ milhões</i>	1T12	1T11	% Var
Receita Operacional Líquida	75,7	40,5	86,8%
Custos Operacionais	(81,8)	(28,2)	190,1%
Despesas Operacionais	(64,3)	(49,8)	29,2%
Resultado Financeiro Líquido	(11,4)	(15,5)	-26,6%
Equivalência Patrimonial	(12,4)	(5,2)	138,4%
Outras Receitas/(Despesas)	0,1	(4,6)	-102,0%
Resultado antes de impostos	(94,2)	(63)	49,9%
Impostos Correntes/ Diferidos	16,4	10,2	60,7%
Participações Minoritárias	0,3	(5,1)	-105,5%
RESULTADO DO PERÍODO	(77,5)	(57,7)	34,3%

Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida	Consolidado		
<i>(Em milhares de reais)</i>	1T12	1T11	% Var
Receita Operacional Bruta			
Suprimento de Energia Elétrica	10.486	10.379	1,0%
Comercialização de Energia Elétrica	72.611	34.491	110,5%
Deduções sobre a Receita	(7.428)	(4.332)	71,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	75.669	40.538	86,7%

A Receita Operacional Líquida consolidada da MPX no 1T12 foi de R\$ 75,7 milhões, apresentando um crescimento de 86,7% em relação ao 1T11. Com o aumento do volume de energia vendida pela MPX Comercializadora, a receita operacional líquida desta superou em R\$ 32,2 milhões a receita registrada no 1T11, respondendo pela maior parte do crescimento da receita consolidada. A subsidiária MPX Amapari, que controla a UTE Serra do Navio, uma parceria 51%/49% entre a MPX e a Eletronorte, reportou receita operacional líquida de R\$ 9,5 milhões no 1T12, mantendo-se no mesmo patamar do 1T11.

Custos Operacionais

Custos Operacionais	Consolidado		
<i>(Em milhares de reais)</i>	1T12	1T11	% Var
Pessoal e administradores	(1.021)	(2.303)	-55,7%

Comentário do Desempenho

Material	(241)	(312)	-22,8%
Insumos	(17.237)	(16.738)	3,0%
Serviços de Terceiros	(5.116)	(1.819)	181,3%
Arrendamentos e aluguéis	(1.658)	(1.309)	26,7%
Seguros	(961)	(982)	-2,1%
Tributos e contribuições	(36)	23	-258,5%
Benefício CCC	14.032	28.087	-50,0%
Energia elétrica para revenda	(67.501)	(31.013)	117,7%
Outros	(452)	(480)	-5,6%
Total	(80.193)	(26.845)	198,7%
Depreciação e amortização	(1.617)	(1.361)	18,8%
CUSTOS OPERACIONAIS	(81.809)	(28.205)	190,0%

Os Custos Operacionais consolidados somaram R\$ 81,8 milhões no 1T12, 190,0% maior que no mesmo período do ano anterior. Os custos com Energia Comprada para Revenda aumentaram em R\$ 36,5 milhões, sendo impactados principalmente pelo aumento do volume de energia comercializada no 1T12 quando comparado ao 1T11.

É importante observar que a MPX Amapari opera no sistema isolado, no norte do Brasil, e, dessa forma, é elegível para o reembolso de combustível de acordo com os regulamentos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (benefício CCC). No 1T12, o reembolso recebido totalizou R\$ 14,0 milhões, valor 50% menor do que os R\$ 28,0 milhões registrados no 1T11. Tal diferença deveu-se à contabilização, no 1T11, do benefício retroativo do ano de 2009, equivalente a R\$ 15,7 milhões, de acordo com a resolução normativa nº 427 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais consolidadas do trimestre, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 63,0 milhões, comparados aos R\$ 49,2 milhões reportados no 1T11. No mesmo período, a controladora reportou Despesas Operacionais, excluindo depreciação e amortização, de R\$ 33,2 milhões, 3,3% maior que o registrado no trimestre anterior. No período, o IPCA avançou 1,22%.

Despesas Operacionais (Em milhares de reais)	Controladora			Consolidado		
	1T12	1T11	% Var	1T12	1T11	% Var
Despesas						
Pessoal	(17.573)	(21.234)	-17,2%	(27.440)	(27.239)	0,7%
Material	(57)	(102)	-44,7%	(295)	(157)	87,6%
Serviços de terceiros	(12.902)	(7.509)	71,8%	(26.301)	(14.201)	85,2%
Arrendamentos e aluguéis	(1.979)	(2.089)	-5,3%	(4.263)	(3.531)	20,7%
Seguros	(64)	(82)	-21,5%	(592)	(879)	-32,7%
Tributos	-	(27)	-100,0%	(451)	(239)	88,4%
Outras despesas	(613)	(1.083)	-43,4%	(3.687)	(2.991)	23,3%
Total	(33.187)	(32.126)	3,3%	(63.028)	(49.236)	28,0%

Comentário do Desempenho

Depreciação e amortização	(393)	(218)	79,7%	(1.304)	(604)	115,8%
Total	(33.579)	(32.344)	3,8%	(64.332)	(49.840)	29,1%

Dentre as Despesas Operacionais, destacam-se:

- **Pessoal:** No 1T12, as despesas de pessoal consolidadas totalizaram R\$ 27,4 milhões, mantendo-se em linha com o mesmo período do ano anterior. A controladora reportou despesas de R\$ 17,6 milhões, 17,2% inferiores às reportadas no 1T11. A redução deveu-se, principalmente, às menores despesas com folha de pagamento, por sua vez resultantes da transferência de colaboradores da controladora para controladas (- R\$ 2,4 milhões) e as menores despesas relacionadas aos planos de opções em aberto (- R\$ 1,8 milhão).
- **Serviços de terceiros:** As despesas consolidadas com serviços de terceiros no 1T12 cresceram 85,2% em relação ao 1T11, alcançando R\$ 26,3 milhões. Na Colômbia, os trabalhos de planejamento e engenharia das minas, porto e ferrovia, em função da conclusão do estudo de pré-viabilidade da mina de San Juan, levaram a um aumento de R\$ 5,8 milhões nas despesas com consultorias de engenharia e geologia. No Parnaíba, as despesas com serviços de terceiro cresceram com a intensificação dos trabalhos de construção das usinas em R\$ 1,1 milhão.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (Em milhares de reais)	1T12	Consolidado 1T11	% Var
Receitas financeiras:	180.337	343.584	-47,5%
Variações monetárias	47.738	4.917	870,8%
Rendas	28.137	13.899	102,4%
Ganhos com derivativos	86.359	319.045	-72,9%
Liquidações de derivativos	2.860	3.684	-22,4%
Valor Justo - Debentures	13.000	-	0,0%
Outros	2.244	2.039	10,0%
Despesas financeiras:	(191.710)	(359.060)	-46,6%
Variações monetárias	(25.948)	1.738	-1593,0%
Encargos de dívidas	(10.905)	(20.026)	-45,5%
Perdas com derivativos	(109.924)	(326.493)	-66,3%
Liquidações de derivativos	(674)	(18.367)	-96,3%
Valor Justo - Debentures	(600)	-	0,0%
Juros - Debentures	(29.035)	-	0,0%
Custo - Debentures	-	-	0,0%
Outros	(14.623)	4.088	-457,7%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(11.373)	(15.475)	-26,5%

Comentário do Desempenho

No 1T12, a MPX apresentou uma despesa financeira líquida consolidada de R\$ 11,4 milhões devido, prioritariamente, ao pagamento dos juros relativos às debêntures conversíveis e também a contabilização do valor justo das debêntures conversíveis, de acordo com as regras do IFRS, que totalizou R\$ 16,6 milhões negativos.

Resultado Líquido do Período

No 1T12, o resultado líquido do período foi negativo em R\$ 77,5 milhões, contra um prejuízo registrado no 1T11 de R\$ 57,7 milhões.

Análise do Balanço Patrimonial

<i>R\$ milhões</i>	Controladora		Consolidado	
	mar-12	dez-11	mar-12	dez-11
Ativo Circulante	674,0	1.070,3	1.711,9	1.708,6
Caixa e Valores Mobiliários	513,4	960,3	1.325,1	1.451,8
Ativo Realizável a Longo Prazo	486,0	319,8	520,1	621,2
Ativo Permanente	1.743,9	1.561,7	6.313,8	5.717,2
Imobilizado + Intangível	23,7	23,4	3.013,4	5.661,4
Total do Ativo	2.903,9	2.951,8	8.545,8	8.047,0
Passivo Circulante	177,0	157,8	2.275,0	1.632,1
Empréstimos e Financiamentos	105,8	105,8	1.597,6	1.020,2
Passivo Não Circulante	1.485,7	1.476,2	4.976,9	5.044,8
Empréstimos e Financiamentos	-	-	3.363,4	3.339,2
Participações Minoritárias	-	-	107,8	107,4
Patrimônio Líquido	1.241,3	1.317,8	1.186,1	1.262,6
Total do Pasivo	2.903,9	2.951,8	8.545,8	8.047,0

Dívida (excluindo debêntures conversíveis)

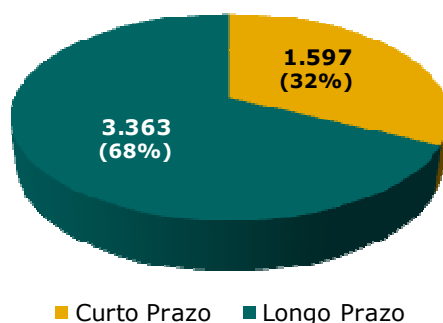
Em 31 de março de 2012, a dívida bruta consolidada, excluindo juros capitalizados, totalizava R\$ 4.961,0 milhões, um aumento de 14% em relação à posição de 31 de dezembro de 2011.

O saldo da dívida de curto prazo ao final de março de 2012 era de R\$ 1.597,6 milhões, ou R\$ 577,4 milhões acima do registrado em 31 de dezembro de 2011. No 1T12, a Companhia desembolsou R\$ 225 milhões, que somados aos R\$ 600 milhões desembolsados no 4T11, totalizam R\$ 825 milhões relativos ao empréstimo-ponte levantado para cobrir parte das necessidades de investimento na UTE Parnaíba – Fase I. Foram também desembolsados mais R\$ 225 milhões para a UTE Parnaíba – Fase II, de um empréstimo-ponte total de R\$ 250 milhões. É importante ressaltar que os empréstimos-ponte deverão ser quitados ao longo de 2012, com a contratação e desembolso do pacote de financiamento de longo prazo da UTE Parnaíba. Além disso, ao final de março, R\$ 328,5 milhões em dívidas de curto

Comentário do Desempenho

prazo estavam alocadas na MPX Colômbia, uma subsidiária da MPX, que será cindida como resultado do acordo de parceria entre a MPX e a E.ON.

Figura 5 – Dívida de Curto Prazo x Dívida de Longo Prazo (R\$ milhões)



No 1T12, os empreendimentos Itaqui e Pecém II desembolsaram parcelas do financiamento de longo prazo equivalentes a R\$ 23,4 milhões e R\$ 25 milhões, respectivamente. Ao final de março de 2012, os montantes já desembolsados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Banco do Nordeste do Brasil - BNB, do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e de seus agentes financeiros totalizava R\$ 3.969 milhões, valor equivalente a 94% do financiamento total contratado.

Figura 6 – Desembolso acumulado até 31 de março de 2012 (R\$ milhões)

	Desembolsado	% Desembolsado	Total
Energia Pecém*	R\$ 1.837,0	93%	R\$ 1.976,0
Itaqui	R\$ 1.228,0	99%	R\$ 1.241,0
Pecém II	R\$ 904,0	92%	R\$ 987,0
Total	R\$ 3.969,0	94%	R\$ 4.204,0

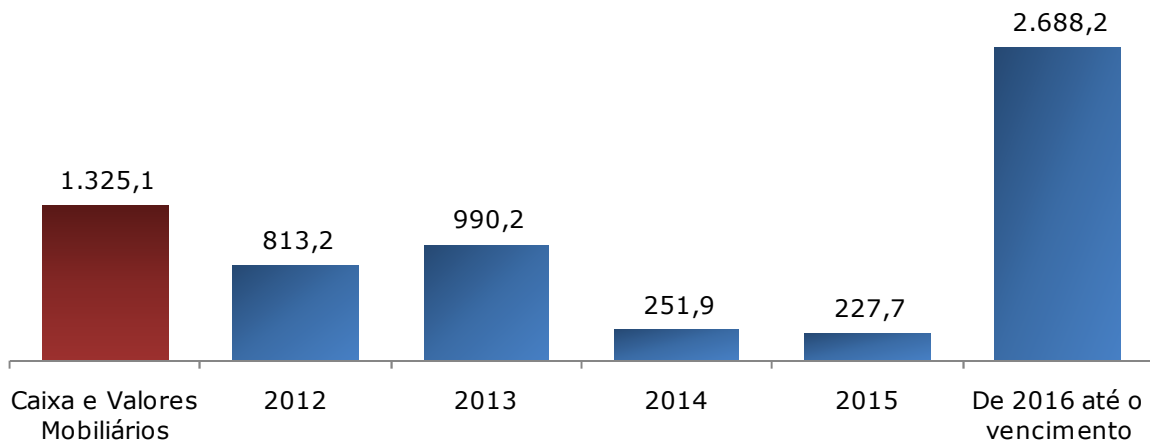
* Os números refletem 100% do projeto.

Do total da dívida consolidada ao final março de 2012, 13% estava denominado em moeda estrangeira, sendo que 44% deste montante estava protegido contra variação cambial, através de *non-deliverable forwards* (NDFs). As porções da dívida sem hedge estavam alocadas na MPX Chile (12%) e na MPX Colômbia (88%). Cabe ressaltar que a MPX Colômbia passará a ser independente com a cisão dos ativos e criação da CCX, que será apresentada para aprovação em Assembleia Geral Extraordinária em 24 de maio de 2012. Assim sendo, após a conclusão da cisão, a exposição cambial da MPX não será relevante.

Comentário do Desempenho

Em março de 2012, o custo médio da dívida da MPX era de 9,35% e o prazo médio da dívida era de 5,8 anos.

Figura 7 – Perfil de Maturação da Dívida* (R\$ milhões)



**Os valores incorporam principal + juros capitalizados + encargos e excluem debêntures conversíveis.*

O saldo consolidado de Caixa e Valores Mobiliários totalizava, em 31 de março de 2012, R\$ 1.325,1 milhões, representando uma diminuição de R\$ 126,8 milhões em relação ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2011.

A dívida líquida (dívida total menos caixa e valores mobiliários) registrada no fim do 1T12 totalizava R\$ 3.635,9 milhões, 25% acima do saldo em 31 de dezembro de 2011.

Debêntures Conversíveis

No fechamento do trimestre, a Companhia registrava um saldo de debêntures conversíveis equivalente a R\$ 1.517,7 milhões (*fair value* + principal + juros). As debêntures podem ser convertidas a qualquer momento pelos investidores, em ações ordinárias de emissão da MPX, com os mesmos direitos e prerrogativas das ações atualmente em circulação, até o prazo de vencimento, em junho de 2014, com base num preço fixo de R\$ 43,00 por ação. A taxa de juros de remuneração equivale à variação do IPCA (capitalizada até a data de vencimento da operação), acrescida de spread de 4,0% ao ano (pagos anualmente pela MPX a contar da data de emissão).

Comentário do Desempenho

Capex (Imobilizado + Intangível)

No 1T12, a MPX investiu R\$ 509,7 milhões na construção das UTEs Pecém I e II, Itaqui e Parnaíba Fases I e II, alcançando progressos significativos na construção dessas plantas.

Figura 8 – Capex (R\$ milhões)

Empreendimentos	1T12	4T11
Pecém I	82,8	78,8
Itaqui	124,2	147,2
Pecém II	51,6	80,3
Parnaíba – Fase I	188,7	120,5
Parnaíba – Fase I	62,4	22,4
Total	509,7	449,2

Notas Explicativas

Informações Trimestrais - ITR

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Trimestre findo em 31 de março de 2012
com Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

A MPX Energia S.A. ("Companhia") foi constituída em 25 de abril de 2001 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Em 5 de novembro de 2007, a Companhia alterou sua razão social para a atual denominação.

Seu plano de negócios prevê como atividade principal a geração de energia elétrica através do desenvolvimento de matrizes energéticas diversificadas, como carvão mineral, gás natural e fontes renováveis. A Companhia possui um *portfólio* diversificado de projetos com usinas termelétricas no Brasil e no Chile, além de projetos relacionados a fontes renováveis, como a energia solar. De modo a integrar suas operações, também desenvolve projetos de mineração de carvão na Colômbia e de gás natural no Brasil tanto para fornecimento às usinas quanto para a comercialização.

Sua atuação nesses projetos é realizada através da participação, como sócia-quotista ou acionista, no capital social de empresas que desenvolvem tais projetos, sendo alguns desenvolvidos em parceria com outros agentes do setor de energia. Os recursos para os projetos foram obtidos basicamente pela captação efetuada através da Oferta Pública de Ações da Companhia, realizada em 14 de dezembro de 2007 e em 11 de janeiro de 2008 (lote suplementar), no montante total de R\$ 2.035.410, bem como por financiamentos e mais recentemente pela emissão de debêntures conversíveis em ações, realizada em 15 de junho de 2011, no montante de R\$ 1.376.527, conforme Nota Explicativa nº 19.

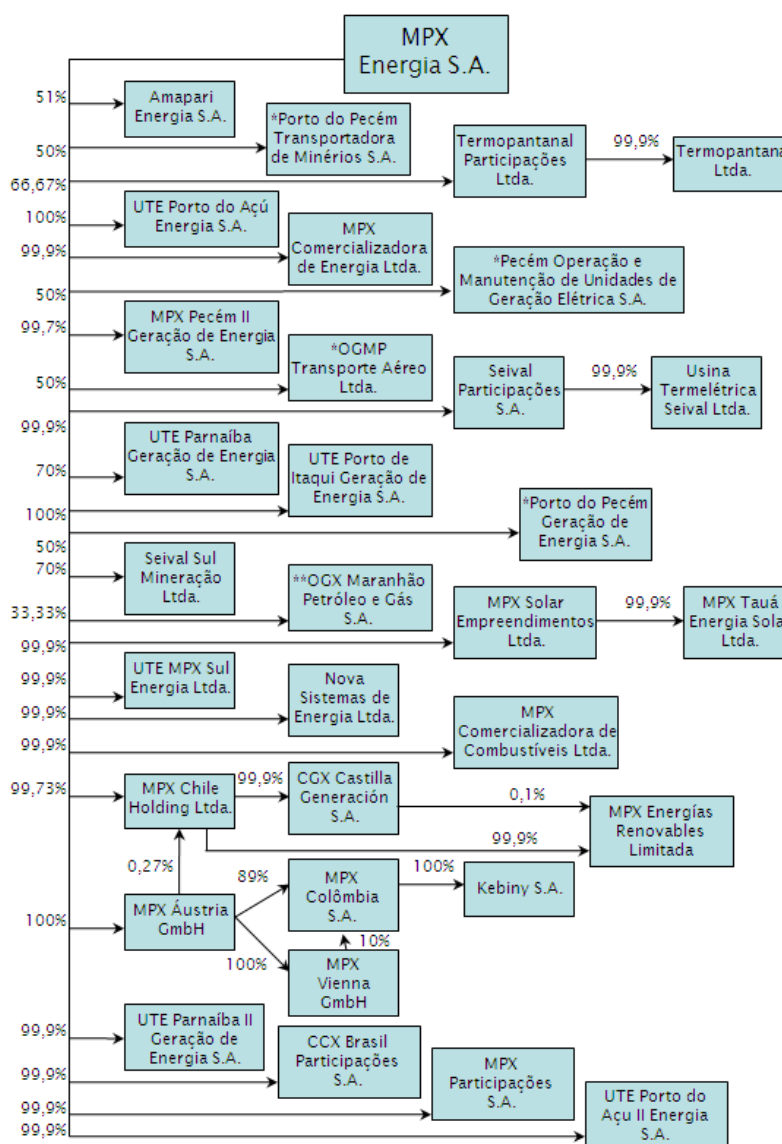
Em 31 de março de 2012, conforme quadro apresentado a seguir, o Grupo inclui a Companhia e suas participações societárias em coligadas, controladas diretas e indiretas, nas controladas em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., OGMP Transporte Aéreo Ltda. e Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A. e no Fundo de Investimento Multimercado MPX 63. Todas as empresas encontram-se em fase pré-operacional, exceto Amapari Energia S.A., MPX Comercializadora de Energia Ltda., MPX Tauá Energia Solar Ltda. e OGMP Transporte Aéreo Ltda. Para maiores detalhes das controladas, ver Nota Explicativa nº 13.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação



* Controlada em conjunto
** Coligada.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações

O Grupo MPX tem como compromisso obter todas as licenças e autorizações exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas investidas possuem as seguintes licenças e autorizações:

Empresa	Tipo	Emissão	Vigência
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 111/2011	(a) 15/03/2011	2 anos
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença de Operação nº 496/2011	(b) 12/12/2011	1 ano
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 54/2011	(c) 24/08/2011	2 anos
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Autorização de Supressão Vegetal	(d) 12/03/2012	1 ano
	Renovação da Licença de Operação nº592/2011		
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 584/2009	(e) 09/12/2011	1 ano
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 601/2009	(f) 29/01/2009	4 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Operação nº 1061/2011	(g) 18/03/2009	6 anos
MPX Energia S.A.	Licença de Instalação nº 003/2012	(h) 16/12/2011	6 anos
MPX Energia S.A.	Licença de Instalação nº041/2011	(i) 05/01/2012	11/11/2012
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº273/2011	(j) 24/04/2011	1 ano
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº274/2011	(k) 05/12/2011	05/12/2012
Amapari Energia S.A.	Resolução Autorizativa ANEEL nº 1.369/2008	(l) 05/12/2011	05/12/2012
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 2.197/2008	(m) 20/05/2008	29 anos
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 4.143/2008	(n) 09/06/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Licença de Operação nº 106/2009	(o) 07/11/2008	Indeterminado
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	Licença de Instalação nº 15/2012	(p) 03/08/2011	2 anos
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	Licença de Operação nº 133/2012	(q) 05/03/2012	2 anos
UTE Porto do Açu Energia S.A.	Licença Prévia nº IN0018498	(r) 29/02/2012	2 anos
UTE Porto do Açu Energia S.A.	Licença Prévia nº IN015964	(s) 22/12/2011	1 ano
UTE Porto do Açu Energia S.A.	Autorização de Fauna nº IN019186	(t) 01/03/2011	2 anos
UTE Porto do Açu Energia S.A.	Licença de Instalação nº IN000882	(u) 20/03/2012	2 anos
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	Licença de Instalação nº IN 000207	(v) 14/10/2009	3 anos
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	Licença de Instalação nº IN 000208	(w) 22/05/2009	3 anos
Seival Sul Mineração Ltda.	Licença de Operação nº 7764/2009	(x) 22/05/2009	3 anos
MPX Energia S.A.	Licença Prévia nº 332/2009- 1º Retificação	(y) 21/10/2009	4 anos
UTE MPX Sul Energia Ltda.	Licença Prévia nº 601/2010	(z) 22/12/2010	2 anos
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	Despacho ANEEL nº 747/2008	(aa) 21/05/2010	2 anos
UTE Seival Ltda.	Licença de Instalação nº 589/2009- 1º Retificação	(bb) 25/02/2008	Indeterminado
UTE Seival Ltda.	Outorga nº 002/2007	(cc) 12/01/2010	18/02/2014
OMX Operaciones Marítimas Ltda.	Calificación Ambiental "Puerto Castilla"	(dd) 09/01/2007	18 anos
	Resolución Exenta Nº 254	(ee) 23/12/2010	Indeterminado
CGX Castilla Generación S.A.	Resolución Exenta Nº 46	(ff) 01/03/2011	Indeterminado
MPX Colombia S.A.	Resolución Nº 1074	(gg) 08/06/2011	Indeterminado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Autorização Ambiental nº 43/2011	(hh) 28/06/2011	1 ano
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Autorização Ambiental nº 83/2011	(ii) 22/08/2011	1 ano
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Autorização Ambiental nº 84/2011	(jj) 22/08/2011	1 ano

- (a) Licença de Instalação embasada no parecer Técnico n 815/2011 - COPAM/NUCAM, referente a Linha de Transmissão de 230Kv, da MPX Pecém II, com 1,83Km de extensão.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (b) Licença de Operação n° 496/2011 para usina termelétrica de 720 MW no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Esta Licença tem validade até 11/12/12.
- (c) Renovação da Licença de Instalação n.º483/2008 de 360 MW adicionais no CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Essa licença foi renovada em 24 de agosto de 2011 com vigência de 2 anos.
- (d) Autorização de Supressão Vegetal n° 29/2012 na área da Linha de Transmissão da UTE Pecem II.
- (e) Renovação da Licença de Operação para linha de transmissão de 230Kv, com extensão de 14,4 Km, que interligará a UTE à subestação Cauipe da CHESF. A LO n° 113/2011 passou a ser LO n° 592/2011.
- (f) Licença para instalação de canteiro de obras e serviços de terraplanagem para a construção de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, no Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (g) Licença para instalação de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (h) Licença de operação para linha de transmissão de 230KV, com extensão de 15,7 KM, que interligará a UTE à subestação São Luis II da ELETRONORTE.
- (i) Renovação da Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Parnaíba II. A LI n° 003/2012 substitui a LI n° 255/2011.
- (j) Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Parnaíba com capacidade de geração de 1.244 MW de energia elétrica.
- (k) Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa a geração de energia Termelétrica com potencia de 676 MW.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (l) Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa a geração de energia Termelétrica com potencia de 622 MW.
- (m) Autorização para operar como Produtor Independente de Energia.
- (n) Autorização para início em 10 de junho de 2008 da fase de teste de geração de energia.
- (o) Autorização para início em 8 de novembro de 2008 da operação comercial.
- (p) Renovação da licença de operação n.º 99/2008, apresentada em 30 de setembro de 2008 à Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM. Esta licença foi renovada em 3 de agosto de 2011, com vigência de 2 anos.
- (q) Licença embasada no parecer técnico n.502/2010 COPAM/NUCAM referente a licença de instalação n.º15/2012 para uma central geradora solar Fotovoltaica Tauá, com potência de 4,0 MW, visto que 1 MW já está operando, em uma área de 14,3 hectares, inserida numa área global de 203,70 hectares , no município de Tauá, estado do Ceará.
- (r) Licença de Operação n.º 133/2012 para uma central geradora solar Fotovoltaica Tauá, com potência de 5,0 MW, atualmente com 1 MW em operação, em uma área de 14,3 hectares, inserida numa área global de 203,70 hectares, no município de Tauá, estado do Ceará.
- (s) Licença prévia concedida pelo INEA, com vigência de 1 ano, aprovando a concepção e localização de um circuito duplo de transmissão de energia elétrica de 345 kV.
- (t) Licença Prévia concedida pelo INEA aprovando a concepção e localização da Usina Termoelétrica a gás liquefeito, com potência máxima instalada de 3.300MW.
- (u) Autorização de Resgate, Captura e Monitoramento de Fauna concedida pelo INEA na área da UTE Porto do Açu.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (v) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação da unidade de produção de energia elétrica de 2.100 MW de energia, composta de 4 turbinas de 525 MW. Essa licença passa a substituir a LP FE 014522/2008.
- (w) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação de usina de geração de energia eólica de 66.000 MWh/ano de energia.
- (x) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação de usina de geração de energia eólica de 147.000 MWh/ano de energia.
- (y) Renovação da Licença de operação n.º1672/2005 concedida em 21 de outubro de 2009 pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul (FEPAM) com vigência de 4 anos.
- (z) Licença Prévia concedida pelo IBAMA com vigência de 2 anos, relativa ao empreendimento Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 727MW, utilizando como combustível o carvão mineral proveniente da Mina Seival - retificação da LP 322/2009.
- (aa) Licença Prévia concedida pela FEPAM relativa à barragem para o empreendimento da Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 300MW.
- (bb) Autorização para operar como comercializadora de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.
- (cc) Licença de Instalação concedida pelo IBAMA, relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Seival com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 300 MW.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (dd) Outorga concedida pela Agencia Nacional das Águas (ANA) para o direito do uso de recursos hídricos para captação de água e lançamento de efluentes, localizado no Arroio Candiota, com a finalidade de geração térmica de energia elétrica, no Município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul.
- (ee) Resolución de Calificación Ambiental do Puerto Castilla, emitida pela Comisión de Evaluación de la III Región de Atacama, equivalente a licença de instalação e operação.
- (ff) Resolución de Calificación Ambiental da Central Termelétrica Castilla, usina a carvão com 2354 MW emitida pela Comisión de Evaluación de la III Región de Atacama, equivalente a licença de instalação e operação.
- (gg) Licencia Global Ambiental da Mina de Cañaverale, produção de 2.5 MPTA de carvão emitida pelo Ministerio de Ambiente, Vivienda y Desarrollo Territorial, equivalente a licença de instalação e operação.
- (hh) Autorização Ambiental Nº 43/2011 com vigência de 1 ano, referente aos testes operacionais para Transportador de Correia Tubular da Usina Termoelétrica Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- (ii) Autorização Ambiental Nº 83/2011 com vigência de 1 ano, referente aos testes pré-operacionais e comissionamento da estação de tratamento de água da Usina Termoelétrica Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- (jj) Autorização Ambiental Nº 84/2011 com vigência de 1 ano, referente aos testes pré-operacionais e comissionamento dos sistemas StackerAndReclaimer (empilhamento e recolhimento); geração de vapor, geração de energia elétrica, resfriamento e condensação, tratamento de emissão de gases da Usina Termoelétrica de Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2012, estão assim apresentadas:

Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso das informações trimestrais consolidadas, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

A Lei nº 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de recuperabilidade - *impairment*. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados, no balanço consolidado, o montante de R\$55.154, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009, correspondente ao seu ativo diferido e das controladas naquela data. Consequentemente a diferença entre os patrimônios líquidos individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentados pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais, exceto pela diferença no patrimônio líquido mencionada acima.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP--Continuação

Informações trimestrais individuais--Continuação

Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das informações trimestrais de 31 de março de 2012 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2012.

b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e dos derivativos embutidos nas debêntures, mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

De acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008, a Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real e as moedas funcionais de suas controladas no exterior são o peso chileno (MPX Energia de Chile Ltda.), o peso colombiano (MPX Colombia S.A.) e o euro (MPX Austria GmbH) em função de seu plano de negócios, ambiente econômico e, principalmente, em decorrência dos seus custos de operação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais futuros poderão divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- ▶ Nota Explicativa nº 12 - Impostos a recuperar e diferidos;
- ▶ Nota Explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos;
- ▶ Nota Explicativa nº 22 - Provisão para contingências; e
- ▶ Nota Explicativa nº 25 - Plano de pagamento baseado em ações.

4. Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração destas Informações Trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, publicadas na Imprensa Oficial em 21 de março de 2012. Desta forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras disponíveis na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site da Companhia.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as IFRSs emitidas pelo IASB e também de acordo com BR GAAP, e incluem as demonstrações financeiras da controladora, daquelas empresas onde a Companhia detém o controle (diretamente e indiretamente), das controladas em conjunto e dos Fundos Exclusivos, conforme detalhadas abaixo:

	Participação Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Controladas diretas ou controladas em conjunto		
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	50,00%
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	99,70%
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	100,00%
Amapari Energia S.A.	51,00%	51,00%
UTE Porto do Açu Energia S.A.	100,00%	100,00%
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	70,00%
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	99,90%
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	99,90%
MPX Chile Holding Ltda.	99,73%	99,73%
MPX Áustria GmbH	100,00%	100,00%
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	99,90%	99,90%
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	50,00%
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	99,90%
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	66,67%
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	70,00%	70,00%
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	99,90%	99,99%
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	50,00%
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração S.A. (PO&M)	50,00%	50,00%
Seival Participações S.A.	99,90%	99,90%
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	100,00%
CCX Brasil Participações S.A.	99,90%	-
MPX Participações S.A.	99,90%	-
UTE Porto do Açu II Energia S.A.	99,90%	-
Coligada		
OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A.	33,33%	33,33%

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

	Participação Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Fundos exclusivos		
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX.	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas controladas e coligadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- ▶ Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e entre elas;
- ▶ Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas e controladas em conjunto;
- ▶ A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do exercício e patrimônio líquido que não são detidos pela Companhia, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores; e
- ▶ Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e entre elas. Esses saldos são eliminados na medida da participação da controladora nas controladas contra os respectivos investimentos.

Os investimentos nas controladas em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., OGMP Transporte Aéreo Ltda. e Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração S.A. são avaliados por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora e consolidados proporcionalmente nas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

Ademais, conforme Instrução CVM nº 409/08, as demonstrações financeiras consolidadas incluem saldos e transações do fundo de investimento exclusivo "FI Multimercado Crédito Privado MPX 63" e "FI em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63", ambos administrados pelo Itaú S.A., conforme Nota Explicativa nº 6.

6. Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
		30/03/2012	31/12/2011	30/03/2012	31/12/2011
Caixa e bancos		8.852	851	31.428	20.554
Fundo de Investimento MM MPX 63	(a)	426.875	834.958	1.097.855	1.210.166
Bradesco Corporate FIC FI	(b)	-	-	78.826	61.505
CDB/Compromissadas	(c)	77.641	124.449	77.642	124.449
Outras aplicações em renda fixa	(d)	-	-	22.435	25.741
		513.368	960.258	1.308.186	1.442.415

- (a) Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Trata-se do Fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado MPX 63 administrado pelo Banco Itaú principalmente por Cédulas de Créditos Bancários - CDBs e operações compromissadas emitidas por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP ("CDI") de 101,4 % (marcação a mercado) e 101,6% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

Conforme determinação da Instrução CVM nº 408/05, as informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

6. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

	Consolidado	
	30/03/2012	31/12/2011
Fundo Multimercado Consolidado		
MPX Energia S.A.	426.875	834.958
UTE Porto do Açu Energia S.A.	-	109
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	-	-
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	14.009	14.071
Amapari Energia S.A.	36.565	31.123
Seival Sul Mineração Ltda.	257	152
UTE MPX Sul Energia Ltda.	2	1
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	361.973	321.642
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	132	24
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	7.507	8.049
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	1	1
Pecém Operação e Manutenção de Unidades Geração Elétrica S.A.	169	26
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	418	10
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	1.245	-
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	248.702	-
	1.097.855	1.210.166

- (b) Refere-se a quotas do fundo não exclusivo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal cuja carteira está lastreada em operações compromissadas e títulos públicos de liquidez diária. O Fundo obteve uma rentabilidade média em 30 de março de 2012, equivalente a 101,6% do DI CETIP ("CDI"). As empresas que têm cotas deste fundo são a controladora MPX Energia S.A. e a controlada Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- (c) Representam valores investidos em CDBs ou Debêntures Compromissadas emitidos por instituições financeiras de primeira linha e remuneradas com taxas médias de 100,6% CDI.
- (d) Representam, basicamente, valores investidos em Fundos de Investimentos pela MPX Chile em pesos chilenos e dólar com rentabilidades médias no ano de 5,38% e 0,60 % a.a. respectivamente.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

6. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Os fundos exclusivos são regularmente revisados/auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

7. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	30/03/2012	31/12/2011
LFT Geral	-	-	16.877	9.437

Os títulos e valores mobiliários incluem as operações relacionadas à aquisição de títulos públicos federais (LFTs) com vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo. Os valores referem-se às controladas UTE Porto do Itaqui e MPX Pecém II.

8. Depósitos vinculados

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
BNDES - Porto do Pecém	(a)	49.131	49.131	49.131	49.131
BNDES - Porto do Pecém	(b)	9.069	7.596	9.069	7.596
BNDES - UTE Porto do Itaqui	(c)	-	-	10.506	9.953
BNDES - Pecém II	(d)	-	-	21.108	20.662
Comercializadora Energia (Trianon)	(e)	-	-	3.480	3.878
Porto do Pecém (Trianon)	(e)	-	-	269	8.378
UTE Porto do Itaqui (Trianon)	(e)	-	-	-	24.717
MPX S/A (CDB - HSBC)	(f)	59.857	-	59.857	-
		118.057	56.727	153.420	124.315
Circulante		118.057	56.727	121.686	61.844
Não circulante		-	-	31.734	62.471

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

8. Depósitos vinculados--Continuação

- (a) Depósito vinculado às obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNDES e a controlada Porto de Pecém Geração de Energia S.A., referente à parcela de contrapartida da interveniente MPX S.A para manutenção da relação entre capital próprio e dívida pré-estabelecida em contrato. Refere-se à parte da MPX Energia S.A. no Fundo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal. Em 2012 a MPX Energia S.A. não efetuou novos aportes, em sua controlada, advindos deste Fundo.
- (b) Juros oriundos da aplicação mencionada no item (a) acima.
- (c) Refere-se à conta reserva de serviço da dívida, vinculada ao contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a controlada UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. O valor do depósito em questão corresponde a três prestações de amortização do financiamento concedido e será mantido como garantia da dívida por toda a vigência do referido contrato.
- (d) Serviço da Dívida das obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a controlada MPX Pecém II Geração de Energia S.A.
- (e) Garantias no Bradesco Trianon referentes à compra de energia no mercado livre.
- (f) Garantia de *cash collateral* para empréstimo para a MPX Colômbia.

9. Contas a receber de clientes e subsídios a receber - Conta Consumo de Combustíveis - CCC

O contas a receber corresponde à venda de energia pela controlada Amapari Energia S.A. à Anglo Ferrous Amapá Ltda., no montante de R\$13.083 (R\$10.640 em 31 de dezembro de 2011), bem como à venda de energia pela MPX Comercializadora de Energia Ltda. no montante de R\$28.224 (R\$10.827 em 31 de dezembro de 2011) além de R\$ 1.452 referente a outros contas a receber das controladas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A e MPX Tauá Energia Solar Ltda.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

9. Contas a receber de clientes e subsídios a receber - Conta Consumo de Combustíveis - CCC--Continuação

A controlada Amapari Energia S.A. obteve, em 19 de maio de 2009, decisão judicial que obriga a ANEEL a enquadrar a UTE Serra do Navio no mecanismo de ressarcimento de parte dos seus custos com combustíveis, utilizados como insumos na geração e venda de energia elétrica, através da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC.

A partir de junho de 2010, o mecanismo de ressarcimento de parte de seus custos com combustíveis utilizados como insumo na geração e venda de energia elétrica através da Conta Consumo de Combustíveis - CCC foi alterado e está sendo repassado diretamente pela Eletrobrás à BR Distribuidora, onde amortiza parte do pagamento do combustível fornecido à Amapari Energia S.A.

Em 31 de março de 2012, o saldo em aberto é de R\$ 33.840 (R\$29.445 em 31 de dezembro de 2011).

10. Estoques

		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011
Óleo diesel/lubrificante	(a)	7.893	8.203
Carvão	(b)	118.942	76.562
Peças eletrônicas e mecânicas	(c)	1.236	1.173
Total		128.071	85.938

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Estoques--Continuação

- (a) O saldo é composto pelo reservatório de óleo diesel e óleo lubrificante utilizados como insumos na geração de energia elétrica pela controlada Amapari Energia S.A. A controlada possui contrato com obrigação de aquisição ("take or pay") com a BR Distribuidora S.A., com a obrigação de adquirir uma quantidade mínima de óleo diesel, equivalente a 3.600 m³ mensais, por um preço fixado ou de efetuar um pagamento mesmo que esta quantidade não tenha sido adquirida, os quais, caso a obrigatoriedade do contrato seja exercida, resultarão na aquisição do óleo diesel utilizado como insumo pela Companhia. Embora a cláusula de obrigatoriedade de compra da quantidade mínima não tenha sido usada, em 31 de março de 2012, a Companhia registrou uma provisão, na conta de fornecedores, referente à diferença entre a quantidade adquirida e a quantidade mínima obrigatória em contrato em contrapartida do estoque, no montante de R\$6.614, atualizados semestralmente.
- (b) O saldo é composto pelo estoque de carvão utilizado como insumo na geração de energia elétrica pelas controladas Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. (R\$68.146) e Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (R\$50.796). O carvão foi adquirido para a fase de comissionamento da operação, bem como para a formação de estoque de segurança da planta.
- (c) O saldo é composto por peças eletrônicas e mecânicas para utilização e reposição nas operações de manutenção realizadas pela Pecém Operações e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A.

11. Despesas antecipadas

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Seguro garantia - ANEEL	(a)	-	-	2.567	2.739
Opção de aluguel de área	(b)	-	-	2.823	2.823
Custo de captação de empréstimos	(c)	-	-	8.220	7.922
Seguros		87	151	1.994	1.955
Outros		55	55	995	983
		142	206	16.599	16.422
Circulante		87	151	14.132	13.908
Não circulante		55	55	2.467	2.514

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Despesas antecipadas--Continuação

- (a) Refere-se ao valor para cobrir as obras das usinas e contratos de concessão para geração de energia elétrica promovida pela ANEEL.
- (b) Refere-se ao pagamento realizado pela MPX Energia de Chile Ltda. para ter o direito de exercer a opção ao aluguel do terreno no Chile, onde será instalada a usina termelétrica de 2.100 MW. Os valores estão registrados de acordo com o contrato, que é a opção com o terceiro, o que se aproxima de forma material ao valor justo.
- (c) Em dezembro de 2011 a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. contraiu três linhas de financiamento (conforme descrito na nota explicativa nº 18), tendo os custos relativos à captação desses recursos sido transitoriamente alocados como despesa antecipada, até a conclusão do processo de captação, conforme determinado no item 19, do CPC 08, aprovado pela Deliberação CVM nº 556 de 12 de novembro de 2008.

12. Impostos a recuperar e diferidos

O saldo da conta de impostos a recuperar está representado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de renda retido na fonte (b)	21.158	23.437	32.517	35.393
Antecipação de imposto de renda	-	-	2.087	-
Antecipação de contribuição social	-	-	964	1.819
Antecipação de contribuição social - Ano anterior (a)	436	-	438	-
Imposto de renda retido na fonte- ano anterior (b)	38.333	39.663	51.984	82.567
Imposto de renda retido na fonte - mútuo (b)	813	650	816	653
ICMS	-	432	2.451	4.893
Outros	6.022	788	58.629	3.220
	66.762	64.970	149.886	128.545
Circulante	31.700	29.385	50.517	37.711
Não circulante	35.062	35.585	99.369	90.834

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação

- (a) É representado pelas antecipações de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro recolhidas ao longo do exercício e do exercício anterior. Serão compensadas com o imposto de renda e a contribuição social, apurados com base no regime do lucro real.
- (b) O saldo de imposto de renda retido na fonte refere-se a retenções sobre aplicações financeiras e operações de mútuo com partes relacionadas. Esses saldos serão compensados com o imposto de renda e contribuição social a pagar.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas controladas, Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Açu Energia S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis S.A. e MPX Pecém II Geração de Energia S.A., fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudos técnicos aprovados pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, sendo que caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Companhia e suas controladas adotaram o Regime Tributário de Transição (RTT), para que as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941, de 2009 que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na escrituração contábil, para apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, não tenham efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação**Impostos diferidos--Continuação**

A Instrução Normativa nº 949/09 de 18 de junho de 2009 reforça que as adaptações das regras societárias não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Devido às alterações ocorridas na legislação tributária, a Companhia constituiu ativos e passivos diferidos, eliminando assim os efeitos contábeis trazidos pelas novas mudanças contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	31/12/2011
Ativo diferido - não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa	99.280	67.599	99.280	67.599
Diferenças temporárias - RTT	-	-	166.050	160.183
Baixa do ativo diferido	-	-	-	-
Valor justo - derivativos	-	21.081	-	21.081
Variação cambial sobre principal de empréstimos	-	-	-	-
Variação cambial não realizada sobre operações de derivativos - NDF	-	-	89.946	90.186
	99.280	88.680	355.276	339.049
Passivo diferido - não circulante				
Diferenças temporárias - RTT	-	-	13.239	13.329
Variação cambial não realizada	-	-	-	-
	-	-	13.239	13.239

Para efeitos de comparação entre os períodos apresentados efetuamos a apresentação líquida dos saldos de impostos ativos e passivos diferidos.

A companhia e suas controladas possuem expectativa de recuperabilidade do imposto diferido no período de 6(seis) anos.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Investimentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Participações societárias	1.720.200	1.538.331	53.570	54.466
Adiantamento para futura aquisição de investimento	-	-	1.338	1.276
	1.720.200	1.538.331	54.908	55.742

b) Participações societárias

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora, daquelas empresas cujo controle a Companhia detém e dos Fundos Exclusivos. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os saldos dos principais grupos de contas das empresas consolidadas são os seguintes:

Participações societárias	31/03/2012						
	Participação no capital em %	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	140.010	1.605.728	252.646	1.043.516	449.575	(6.250)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	15.166	1.453.099	58.065	977.671	432.529	(4.688)
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	81.343	2.168.948	178.987	1.423.322	647.983	(3.032)
Amapari Energia S.A.	51,00%	69.418	101.635	69.802	-	101.251	2.598
UTE Porto do Açú Energia S.A.	100,00%	94	46.079	731	-	45.442	(2.181)
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	323	4.450	10	-	4.763	(163)
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	63	12.882	105	-	12.840	(430)
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	51.459	827	32.580	-	19.706	568
MPX Chile Holding Ltda.	99,73%	26.643	12.934	5.798	45.523	(11.744)	(1.558)
MPX Austria GmbH	100,00%	22.325	456.612	429.457	-	49.480	(641)
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	99,90%	255	8.216	-	-	8.471	(39)
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	7.759	1.816	447	-	9.128	(167)
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	9	409	(4)	2.725	(2.304)	7
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	70,00%	373.506	628.360	853.328	-	148.538	(4.959)
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	99,09%	42	2.483	-	-	2.525	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	583	45	171	-	458	(68)
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	1.343	7.043	13	-	8.372	(695)
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50,00%	1.539	-	8	1.042	489	(16)
Seival Participações S.A.	99,90%	53	49.805	24	11.178	38.656	(1)
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	249.590	84.964	225.123	23.437	85.994	(7)
CCX Participações S.A.	99,99%	1	-	-	-	1	-
MPX Participações S.A.	99,99%	1	-	-	-	1	-
UTE Porto do Açú II Geração de Energia S.A.	99,99%	1	-	-	-	1	-

Notas Explicativas

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Investimentos--Continuação
b) Participações societárias--Continuação

Participações societárias	31/12/2011						
	Participação no capital em %	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	229.533	3.820.747	436.641	2.878.507	735.132	(71.641)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	10.716	1.398.590	96.745	935.344	377.218	(29.631)
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	113.015	2.443.759	130.986	1.997.311	428.477	(73.323)
Amapari Energia S.A.	51,00%	56.720	102.684	60.750	-	98.653	21.551
UTE Porto do Açu Energia S.A.	100,00%	226	46.913	486	10.360	36.293	(3.003)
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	269	4.442	28	-	4.682	(633)
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	27	12.809	115	3.310	9.411	(1.532)
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	31.819	934	13.615	-	19.138	2.369
MPX Chile Holding Ltda.	99,73%	29.837	13.016	5.402	46.970	(9.519)	(27.865)
MPX Austria GmbH	100,00%	14.287	355.624	365.967	26	3.918	(59.479)
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	99,90%	255	8.016	12	250	8.009	(1.063)
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	8.176	1.710	591	-	9.294	11.062
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	8	402	-	2.722	(2.312)	28
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	70,00%	330.627	436.710	614.150	-	153.187	(11.780)
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	99,09%	-	2.425	-	-	2.425	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	1.280	78	306	-	1.052	(148)
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	970	14.438	274	-	15.134	(3.566)
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50,00%	2.700	-	76	2.040	584	(516)
Seival Participações S.A.	99,90%	-	49.730	14	11.178	38.538	(13)
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	419	22.428	41	22.805	1	-

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Investimentos--Continuação

b) Participações societárias--Continuação

O saldo da conta de investimentos está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Participações societárias				
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	449.574	367.565	-	-
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	431.515	376.189	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	425.445	428.477	-	-
Ágio por rentabilidade futura	15.470	15.470	-	-
Amapari Energia S.A.	51.638	50.313	-	-
UTE Porto do Açu Energia S.A.	40.061	36.292	-	-
Seival Sul Mineração Ltda.	3.164	3.277	-	-
UTE MPX Sul Energia Ltda.	8.971	9.401	-	-
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	19.689	19.122	-	-
MPX Energia de Chile Ltda. (a)	-	-	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (a)	-	-	-	-
MPX Áustria GmbH	49.480	3.919	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	8.215	8.004	-	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	458	526	-	-
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	9.118	9.285	-	-
OGX Maranhão	53.570	54.467	53.570	54.467
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	103.974	107.231	-	-
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	2.525	2.425	-	-
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	8.372	7.568	-	-
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	487	293	-	-
Seival Participações S.A.	38.471	38.506	-	-
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. (a)	-	1	-	-
CCX Brasil Participações S.A. (b)	1	-	-	-
MPX Participações S.A. (c)	1	-	-	-
UTE Porto do Açu II Energia S.A. (d)	1	-	-	-
Adiantamento para futura aquisição de investimento	-	-	1.338	1.276
	1.720.200	1.538.331	54.908	55.743

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Investimentos--Continuação

b) Participações societárias--Continuação

- (a) Em 31 de março de 2012 o saldo do investimento com as controladas MPX Energia de Chile Ltda., Termopantanal Participações Ltda. e UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. encontra-se classificado no passivo não circulante na conta passivo a descoberto tendo em vista o patrimônio líquido negativo das empresas.
- (b) Em 1 de março de 2012 foi constituída a CCX Brasil Participações S.A., que tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades empresariais e não empresariais, no Brasil ou no exterior.
- (c) A Sociedade, constituída em 20 de março de 2012, tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades empresariais e não empresariais, no Brasil ou no exterior.
- (d) A Sociedade, constituída em 19 de março de 2012, tem como objeto social a geração, a transmissão e a comercialização de energia e capacidade elétrica, bem como a participação no capital social de outras sociedades empresariais e não empresariais, no Brasil.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Investimentos--Continuação

c) Mutação do investimento

Participações societárias	%	Saldo em 31/12/2011	Integralização de capital	Equivalência	Dividendos	Varição cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/03/2012
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	367.565	86.630	(6.250)	-	-	1.629	449.574
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	376.189	60.000	(4.674)	-	-	-	431.515
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	428.477	-	(3.032)	-	-	-	425.445
Agio por rentabilidade futura		15.470	-	-	-	-	-	15.470
Amapari Energia S.A.	51,00%	50.313	-	1.325	-	-	-	51.638
UTE Porto do Açu Energia S.A.	100,00%	36.293	5.949	(2.181)	-	-	-	40.061
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	3.278	-	(114)	-	-	-	3.164
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	9.401	-	(430)	-	-	-	8.971
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	19.122	-	567	-	-	-	19.689
MPX Áustria GmbH	100,00%	3.919	56.968	(617)	-	(10.790)	-	49.480
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	99,90%	8.004	250	(39)	-	-	-	8.215
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	526	-	(68)	-	-	-	458
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	9.285	-	(167)	-	-	-	9.118
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.	33,30%	54.467	11.500	(12.397)	-	-	-	53.570
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	70,00%	107.231	-	(3.257)	-	-	-	103.974
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	99,90%	2.425	100	-	-	-	-	2.525
OGMP Transporte Aereo Ltda. Pecém Operação Manutenção e Operação S.A.	50,00%	7.567	1.500	(695)	-	-	-	8.372
Seival Participações S.A.	99,90%	292	213	(18)	-	-	-	487
UTE Porto do Açu II Geração de Energia S.A.	99,90%	38.506	-	(35)	-	-	-	38.471
CCX Brasil Participações S.A.		-	1	-	-	-	-	1
MPX Participações S.A.		-	1	-	-	-	-	1
		1.538.330	223.113	(32.082)	-	(10.790)	1.629	1.720.200

Informações adicionais sobre as investidas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 13 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Imobilizado

a) Composição dos saldos

Consolidado

Taxa de depreciação % a.a.	4	7	17	20	10	3					
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamento de informática	Veículos	Móveis e utensílios	Gasoduto	Provisão para perda "Impairment"	Custo de desmantelamento	Imobilizado em curso	Total
Custo											
Saldo em 31 de dezembro de 2011	44.419	21.344	87.325	3.421	8.851	6.801	12.169	(12.169)	3.696	5.233.568	5.409.425
Saldo em 1º de janeiro de 2012	44.419	21.344	87.325	3.421	8.851	6.801	12.169	(12.169)	3.696	5.233.568	5.409.425
Adições	-	104	143	232	43	214	-	-	-	595.675	596.411
(-) Baixas	-	-	-	-	(39)	(1)	-	-	-	-	(40)
Transferências	-	362	140	-	32	(17)	-	-	-	(517)	-
Saldo em 31 de março de 2012	44.419	21.810	87.608	3.653	8.887	6.997	12.169	(12.169)	3.696	5.828.726	6.005.796
(-) Depreciação											
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(831)	(11.869)	(1.475)	(353)	(1.088)	-	-	-	-	(15.616)
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	(831)	(11.869)	(1.475)	(353)	(1.088)	-	-	-	-	(15.616)
Adições	-	(239)	(1.107)	(6)	(250)	(121)	-	-	-	-	(1.723)
(-) Baixas	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	23
Transferências	-	-	(40)	-	-	40	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	-	(1.070)	(13.016)	(1.481)	(580)	(1.169)	-	-	-	-	(17.316)
Valor contábil											
Em 31 de dezembro de 2011	44.419	20.513	75.456	1.946	8.498	5.713	12.169	(12.169)	3.696	5.233.568	5.393.809
Em 31 de março de 2012	44.419	20.739	74.592	2.172	8.306	5.828	12.169	(12.169)	3.696	5.828.726	5.988.480

b) Composição dos saldos

Controladora

Taxa de depreciação % a.a.	4	7	17	20	10					
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamento de informática	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total		
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	8.299	1.349	2.127	-	3.517	8.618	23.910		
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	8.299	1.349	2.127	-	3.517	8.618	23.910		
Adições	-	(2)	-	72	-	85	436	591		
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-		
Transferências	-	365	12	-	-	-	(377)	-		
Saldo em 31 de março de 2012	-	8.662	1.361	2.199	-	3.602	8.677	24.501		
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(172)	(76)	(1.086)	-	(935)	-	(2.269)		
Saldo em 1º de janeiro de 2012	-	(172)	(76)	(1.086)	-	(935)	-	(2.269)		
Adições	-	(73)	(109)	(2)	-	(88)	-	(272)		
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-		
Transferências	-	-	(40)	-	-	40	-	-		
Saldo em 31 de março de 2012	-	(245)	(225)	(1.088)	-	(983)	-	(2.541)		
Valor contábil										
Em 31 de dezembro de 2011	-	8.127	1.273	1.041	-	2.582	8.618	21.641		
Em 31 de março de 2012	-	8.417	1.136	1.111	-	2.619	8.677	21.960		

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Imobilizado--Continuação

b) Composição dos saldos--Continuação

Máquinas e equipamentos

Refere-se, basicamente, à usina, linha e subestação da Amapari Energia S.A. que entrou em operação em novembro de 2008. A depreciação dos ativos está calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela Portaria nº 815, de 30 de novembro de 1994, da ANEEL, que leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e seus valores residuais.

Terrenos

A MPX Colômbia S.A. adquiriu, em 31 de maio de 2011, 100% das ações da sociedade Kebiny S.A., pelo montante de Cop\$ 25.759.623.066 (correspondentes a R\$22.701, em dezembro de 2011). Esta companhia possui a área denominada de Bello Horizonte, onde pretende desenvolver *site* estratégico para implantação de porto próprio na Colômbia. A Companhia não tratou essa transação como uma combinação de negócios, mas sim como uma aquisição de ativo uma vez que a Kebiny é proprietária de imóvel que servirá para o desenvolvimento do *site* estratégico para implantação de tal porto. Para essa aquisição foram efetuados adiantamentos no montante de R\$21.892 que estavam sendo registrados no intangível e em junho foram reclassificados para a conta de terrenos. Adicionalmente foram efetuados adiantamentos no montante de R\$19.447, para aquisição de áreas estratégicas para o desenvolvimento do porto próprio na província de La Guajira. Este empreendimento é parte integrante da solução logística para seu sistema integrado de mineração na Colômbia.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Imobilizado--Continuação

b) Composição dos saldos--Continuação

Imobilizado em curso

Refere-se, basicamente, a gastos incorridos com adiantamentos realizados para reservas e aquisições de equipamentos para a construção das usinas termelétricas das empresas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., garantidos por fianças bancárias no montante de R\$324.240. Os saldos estão contabilizados no subgrupo “imobilizado em curso” e serão transferidos para “imobilizado em serviço” a partir da entrada em operação. As referidas controladas assinaram com a MABE contratos EPC na modalidade de empreitada global para construção das usinas. Conforme estabelecido nos respectivos contratos, sobre cada montante adiantado deverá ser retido o equivalente a 15% a título de garantia para entrega da usina, a ser desembolsado ao longo do exercício de 2011, caso a MABE apresente fianças bancárias, ressaltando que para essa parcela retida do adiantamento não há uma definição prévia quanto à sua aplicação na obra da usina. Em 31 de março de 2012, o montante total das garantias retidas pelas controladas corresponde a R\$144.322 (R\$180.497 em 31 de março de 2011) e encontra-se contabilizado no passivo circulante das respectivas controladas e apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas na rubrica “Retenções contratuais”.

O imobilizado em curso da MPX Energia S.A. refere-se, basicamente, a gastos incorridos com licenciamentos ambientais e estudos de projetos de desenvolvimento, como UTE Porto do Pecém I e II, UTE Porto do Itaqui, MPX Colômbia, UTE Porto do Açu, UTE MPX Sul entre outros e adiantamentos referentes à aquisição de equipamentos para a usina Porto do Pecém Geração de Energia S.A. Os saldos estão contabilizados no subgrupo “imobilizado em curso” e serão transferidos para “imobilizado em serviço” a partir da entrada em operação.

Os custos de mão de obra dos colaboradores diretamente alocados na construção das usinas de Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., cujo montante é de R\$28.787 em 31 de março de 2012, estão sendo capitalizados.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Combinação de negócios

Em julho de 2010, a MPX Energia S.A. adquiriu participação societária de 99,99% na sociedade Nova - Sistemas de Energia Ltda. pelo montante de R\$2.425. A sociedade terá por objeto a prestação de serviço de desenvolvimento e de implementação de sistemas de geração de energia elétrica renovável.

Em junho de 2011, a MPX Energia S.A. obteve o controle na sociedade Seival Participações S.A., ao adquirir participação societária de 99,99% de suas ações pelo montante de R\$38.523. Esta sociedade é controladora da Usina Termelétrica Seival Ltda., que tem por objeto a produção e comercialização de energia elétrica, fertilizantes e derivados, bem como sub-produtos do carvão.

Ágio

Não houve ágio reconhecido nas aquisições da Nova Sistemas de Energia Ltda. e da Seival Participações S.A. conforme demonstrado abaixo:

	Nova Sistemas	Seival Participações
Contraprestação transferida	2.425	38.523
(-) Valor justo dos ativos/passivos líquidos		
Imobilizado	(2.425)	(49.730)
Passivo diferido	-	11.178
Participação dos acionistas não controladores	-	(29)
(=) <i>Goodwill</i> da combinação de negócios	-	-

A Companhia registrou estas transações com base no seu melhor entendimento quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade.

Destacamos que o período de mensuração da combinação de negócio para a aquisição da Nova Sistema de Energia Ltda. terminou em julho de 2011 e a posição demonstrada acima não sofreu alteração. Quanto à Seival Participações S.A. esse período terminará quando obtivermos as informações sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, não podendo, contudo, exceder a um ano a contar de junho de 2011.

Com as aquisições destas sociedades a MPX Energia S.A. amplia o seu plano de negócios.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Intangível

Composição dos saldos

Consolidado

Taxa de Depreciação % a.a.

	20		7	3			
	Licenças e software de informática	Direitos minerários de carvão	Opção de direitos minerários	Estudos minerários	Ágio na aquisição de investimentos	Outorgas e CC-EARs	Direito de uso
							Total
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.644	25.105	2.449	26.546	15.470	183.501	268.905
Saldo em 1º de janeiro de 2012	4.644	25.105	2.449	26.546	15.470	183.501	268.905
Adições	5.309	2.738	-	-	-	-	8.047
(-) Baixas	(4.736)	-	-	-	-	-	(5.002)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	5.217	27.843	2.449	26.546	15.470	183.501	271.950
(-)Amortização							
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.289)	-	-	-	-	-	(1.289)
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(1.289)	-	-	-	-	-	(1.289)
Adições	(232)	-	-	-	-	-	(232)
(-) Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	(1.521)	-	-	-	-	-	(1.521)
Valor contábil							-
Em 31 de dezembro de 2011	3.355	25.105	2.449	26.546	15.470	183.501	267.616
Em 31 de março de 2012	3.696	27.843	2.449	26.546	15.470	183.501	270.429

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Intangível--Continuação**Controladora**

Taxa de depreciação % a.a.

20

	Licenças e software de informática	Total
Custo		
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.401	2.401
Saldo em 1º de janeiro de 2012	2.401	2.401
Adições	104	104
Baixas	(33)	(33)
Transferências	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	2.472	2.472
Depreciação		
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(662)	(662)
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(662)	(662)
Adições	(121)	(121)
Baixas	-	-
Transferências	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	(783)	(783)
Valor contábil		-
Em 31 de dezembro de 2011	1.739	1.739
Em 31 de março de 2012	1.689	1.689

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Intangível--Continuação

Direitos minerários de carvão

Em junho de 2011 foram reclassificados os adiantamentos para aquisição da área de Bello Horizonte para o imobilizado, conforme descrito na Nota Explicativa nº14.

Estudos minerários

As atividades de implantação dos projetos de mineração estão focadas, inicialmente, na operacionalização das minas a céu aberto em Cañaverales e Papayal. Com base na campanha exploratória, realizada em 2010, a MPX Colômbia S.A. deu início ao Plano de Trabalho e Obras (PTO) das minas de Cañaverales e Papayal, o qual compreende todas as informações do projeto de mina, como planos de lavra, mapas, instalações, dimensionamento de frotas de equipamentos de mina e área total do projeto, dentre outros.

Em 2010, a Companhia desenvolveu os estudos necessários para obtenção de licenciamento dos projetos minerários acima citados. Neste sentido, a MPX Colômbia S.A. elaborou os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) para as minas de Cañaverales e Papayal, os quais foram protocolados no terceiro trimestre de 2010.

No 1º trimestre de 2011, a Companhia assegurou solução logística para seu sistema integrado de mineração e os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) estão sendo apresentados até o recebimento da licença ambiental definitiva.

Outorgas e CCEARs

Em setembro de 2011, após aprovação da ANEEL, a MPX Energia S.A firmou o Contrato de Compra de Outorgas com o Grupo Bertin Energia e Participações S.A., com prazo de 15 anos, para a aquisição das outorgas fornecidas pela ANEEL às UTEs MC2 João Neiva e MC2 Joinville (subsidiárias da Bertin Energia e Participações S.A), para se instalarem como produtoras independentes de energia. Adicionalmente o referido documento determina a cessão dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado por Disponibilidade (CCEARs) das UTEs para a MPX Energia S.A.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Intangível--Continuação

Outorgas e CCEARs--Continuação

Cabe destacar que as UTEs MC2 João Neiva e MC2 Joinville foram contratadas no leilão de A-5 n.º03/2008- ANEEL, realizado em 30 de setembro de 2008, onde foi homologado o suprimento de 225 MW (em média) às distribuidoras, cada uma, com um prazo de autorização de 35 anos.

O Termo de Fechamento da Operação ("Termo"), datado de 2 setembro de 2011, estipula duas cláusulas de pagamento adicional de cessão, condicionado a: (i) Autorização da ANEEL, sem ônus ou restrições, para aumento da garantia física de energia em até 72,7 MW médios para cada empreendimento. Caso a MPX Energia S.A. obtenha a autorização, será devido às UTEs, na mesma proporção do acréscimo na garantia física com o valor máximo de R\$83 milhões, sendo 50% para cada uma delas, a título de preço adicional de cessão e (ii) Concedida a autorização da ANEEL, sem ônus ou restrições, à alteração do fator "i" e dos "Demais Custos Variáveis" (definido no art.3º, II, da Portaria MME nº42, de 01/03/2007) dos Empreendimentos, a MPX Energia S.A. deverá pagar a cada uma das UTEs, na mesma proporção, o valor dos tributos, declarados e reconhecidos nas demonstrações financeiras das UTEs como devidos. Este montante está limitado a R\$61,2 milhões ou ao valor do benefício obtido pela MPX Energia S.A. resultante da alteração do fator "i" e dos "Demais Custos Variáveis" dos Empreendimentos.

Ambas cláusulas condicionantes têm prazo de 18 meses a contar de 2 de setembro de 2011, data do Termo de Fechamento da Operação.

A MPX Energia S.A. firmou com a sua subsidiária UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. ("UTE Parnaíba") o Contrato de Cessão de Direitos e Obrigações sobre as outorgas compradas do Grupo Bertin Energia e Participações S.A. O referido contrato objetiva ceder de forma gratuita para UTE Parnaíba todos os direitos e obrigações decorrentes do Contrato de Compra de Outorgas.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Intangível--Continuação

Outorgas e CCEARs--Continuação

A referida Cessão de Direitos e Obrigações, firmada entre a MPX Energia S.A. e a UTE Parnaíba, também possui duas cláusulas condicionais, a saber:

(i) Autorização da ANEEL para a implantação dos Empreendimentos (UTES MC2 João Neiva e MC2 Joinville) no complexo Termelétrico Parnaíba e (ii) alteração do fator “i” e dos “ Demais Custos Variáveis” já citados acima.

A Companhia não tratou essa transação como uma combinação de negócios, mas sim como uma aquisição de ativos uma vez que está adquirindo ativos intangíveis que são as outorgas e os contratos de comercialização.

Esta aquisição consolida a implantação do “Complexo Termelétrico Parnaíba”, com capacidade instalada de 1.800 MW, à base de gás natural.

17. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos a operações de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da Administração, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

a) Controlador

O controle da Companhia é exercido pelo Sr. Eike Fuhrken Batista, que detém 67,7% das ações ordinárias.

b) Administradores

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas: EBX Investimentos Ltda., EBX Holding Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações S.A., LLX Logística S.A., MMX Mineração e Metálicos S.A., OSX Brasil S.A., OMX operações Marítimas Ltda. e AVX Táxi Aéreo Ltda.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas, estão representados da seguinte forma:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
MPX Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	236	332	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	7.683	7.683	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	(7.453)	(7.453)	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (b)	457	457	-	-
MPX Comercializadora de Energia S.A. (h)	702	408	-	-
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. (i)	2.466	2.774	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. (j)	2.049	1.399	-	-
MMX Chile S.A. (c)	-	-	-	999
OMX Operações Marítimas Ltda.	-	-	4.558	4.642
UTE MPX Sul Energia S.A. (o)	28	46	-	-
UTE Porto do Açú Energia S.A. (p)	99	136	-	-
MPX Tauá Energia Solar Ltda. (q)	234	234	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda. (r.).	-	13	-	-
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. (v)	23.437	22.805	-	-
MPX Comercializadora de Combustível Ltda. (s)	292	355	-	-
Seival Participações S.A.(t)	12	14	-	-
EBX Holding Ltda. (c)	1.134	1.134	1.134	1.134
LLX Logística S.A. (d)	174	631	174	631
MMX Mineração e Metálicos S.A. (l)	124	579	124	579
OGX Petróleo e Gás S.A. (m)	125	229	125	229
OSX Brasil S.A. (n)	161	222	161	222
Pecém Operação e Manutenção Elétrica S.A. (u)	695	680	-	-
Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital para controladas (k)	318.309	162.758	-	-
	350.964	195.436	6.276	8.436
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	350.964	195.436	6.276	8.436

Notas Explicativas

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Partes relacionadas--Continuaçãoc) Empresas ligadas--Continuação

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	31/3/2012	31/12/2011	31/3/2012	31/12/2011
EBX Holding Ltda. (c)	3.195	3.195	3.418	3.397
MPX Comercializadora de Energia Ltda. (h)	980	725	-	-
Copelmi Mineração Ltda. (g)	-	-	5	7
Seival Participações Ltda.	-	2	-	-
MMX Chile	-	-	3	3
EDP - Energias do Brasil	-	-	347	340
LLX Açú Operações Portuárias S.A. (d)	-	-	275	275
AVX Táci Aéreo Ltda.	67	15	67	15
	4.242	3.937	4.115	4.037
Circulante	4.242	3.937	3.768	3.697
Não circulante	-	-	347	340

	Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	31/3/2012	31/03/2011	31/3/2012	31/03/2011
Amapari Energia S.A. (a)	-	233	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (b)	-	3	-	-
EBX Holding Ltda. (c)	(6.608)	(3.419)	(7.834)	(4.217)
LLX Açú Operações Portuárias S.A. (d)	100	631	100	(838)
MPX Pecem II Geração de Energia S.A. (e)	191	4.092	-	-
Petra Energia S.A. (f)	-	69	-	-
MPX Comercializadora de Energia S.A. (h)	(2.585)	(2.019)	-	-
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. (i)	948	211	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. (j)	649	-	-	-
MMX Mineração e Metálicos S.A. (l)	62	-	62	-
OGX Petróleo e Gás Ltda. (m)	71	-	71	-
OSX Brasil S.A. (m)	110	-	110	-
UTE MPX Sul Energia S.A. (m)	22	-	22	-
UTE Porto do Açú Energia S.A. (m)	79	-	-	-
MPX Tauá Energia Solar Ltda. (m)	-	-	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda. (m)	(12)	-	-	-
MPX Comercializadora de Combustível Ltda. (m)	246	-	-	-
Seival Participações S.A. (m)	5	-	-	-
Pecém Operação e Manutenção Elétrica S.A. (n)	18	-	-	-
UTE Parnaíba II Geração (o)	682	-	-	-
Total	(6.022)	(199)	(7.469)	(5.055)

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

- (a) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (140% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. Esse contrato foi liquidado em 16 de setembro de 2011.
- (b) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (101% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. A MPX Energia S.A. constituiu provisão de R\$7.453 para perda de investimento em sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda.
- (c) A Companhia e suas controladas mantêm também contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com as empresas EBX Investimentos Ltda., EBX Holding S.A. e MMX Chile S.A., com cobranças mensais através de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (vencimento médio de 30 a 60 dias). Em 31 de março de 2012, o efeito no resultado é de R\$7.834 (R\$28.201 em 31 de dezembro de 2011).
- (d) O saldo é composto por: (i) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 31 de março de 2012, o efeito no resultado é de R\$100 e (ii) Contrato de locação de uma área de 224,38 hectares, localizada na área do Porto do Açu, entre LLX Açu Operações Portuárias S.A., figurando como locadora, e UTE Porto do Açu Energia S.A. como locatária. O valor original do contrato é de 0,34045 por m2 por mês, a unidade monetária utilizada é o real e o prazo é de 35 anos (renováveis) da data de autorização a ser concedida à UTE ou sua controladora.
- (e) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 31 de março de 2012, o efeito no resultado é de R\$191.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

- (f) O saldo é composto por: (i) Contrato de mútuo celebrado com a Petra Energia S.A.(mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% da taxa CDI-Over), o efeito no resultado em 31 de dezembro de 2011 era de R\$69. Os contratos foram liquidados em suas datas de vencimento, 15 de novembro de 2011 e 31 de dezembro de 2011, respectivamente.
- (g) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na Seival Sul Mineração de Energia S.A. referentes a 30% de participação da Copelmi Mineração Ltda. no seu capital social.
- (h) O saldo é composto por: (i) Receita de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com a MPX Energia S.A. com cobranças mensais através de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (vencimento médio de 30 a 60 dias). Em 31 de março de 2012 o efeito em resultado é de R\$294; (ii) Despesas de ressarcimento de perdas financeiras decorrentes das operações de compra e venda de energia, no total de R\$2.870.
- (i) O saldo é composto por: (i) Receita de ressarcimento de custos relativos a estudos de viabilidade. Em 31 de março de 2012, o efeito no resultado é de R\$948.
- (j) O saldo é composto por: (i) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 31 de março de 2012, o efeito no resultado é de R\$649.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

- (k) A Companhia reclassificou os adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) em suas controladas, os quais são irrevogáveis e irretratáveis, não sendo, entretanto, definido valor fixo de quantidade de ações/quotas para aumento de capital, não atendendo assim aos requerimentos do CPC 38, do grupo de investimentos para o ativo não circulante. Os seguintes AFACs estão em aberto em 31 de março de 2012, com as empresas indicadas:

Controladas	31/3/2012	31/12/2011
Porto do Açu Energia S.A.	5.381	10.360
Seival Sul Mineração Ltda.	170	-
MPX Sul Energia Ltda.	3.860	3.310
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	250	250
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.	222.538	148.837
Seival Participações S.A.	110	-
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	86.000	-
	318.309	162.757

- (l) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 31 de março de 2012, o efeito no resultado é de R\$62.

A MPX Energia S.A. e a MMX Mineração e Metálicos S.A. concluíram, em 12 de setembro de 2011, as negociações para fornecimento de energia elétrica, totalizando 200 MW médios, e firmaram um Termo de Compromisso para a adoção da estrutura de autoprodução, pendente ainda da obtenção das devidas autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O acordo garante fornecimento de energia pelo prazo de 15 anos, iniciando-se em maio de 2014.

- (m) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos.

- (n) Contrato de mútuo celebrado, em dezembro 2011, com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (110% do CDI) e com prazo de vencimento em 27 de julho de 2012. Em 31 de março de 2012, o efeito no resultado é de R\$18.

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Partes relacionadas--Continuaçãoc) Empresas ligadas--Continuação

- (o) Contrato de mútuo celebrado, em dezembro 2011, com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% do CDI) e com prazo de vencimento em 29 de fevereiro de 2012. Em 31 de março de 2012, apuramos R\$682 de juros que estão sendo capitalizados.

d) Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Desta forma os montantes referentes à remuneração anual dos Diretores e do Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Benefícios de curto prazo:				
Salários	1.011	4.626	1.900	10.480
Opção de ações outorgadas	284.744	209.804	284.744	209.804
	285.755	214.430	286.644	220.284

Abaixo os montantes de remuneração anual individual mínima, média e máxima do Conselho de Administração e Diretores, em R\$:

	Consolidado					
	31/03/2012			31/03/2011		
	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima
Conselho						
Administração	20.000	24.167	45.000	10.000	22.857	45.000
Diretores	105.356	198.213	348.224	171.018	194.788	269.402

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Empréstimos e financiamentos

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a composição dos empréstimos junto a instituições financeiras está demonstrada a seguir:

Consolidado																
				31/03/2012					31/12/2011							
Credor	Moeda	Taxas de juros	Vencimento	Taxa efetiva	Custo de transação	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de transação	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total		
Itaqui BNDES (Direto)	(a)	R\$	TJLP+2,78%	15/06/26	2,89%	11.204	11.066	912.972	3.415	905.321	11.204	11.087	868.996	3.256	861.165	
Itaqui BNB	(b)	R\$	10,00%	15/12/26	10,14%	2.948	2.862	202.236	861	200.235	2.948	2.917	202.755	861	200.699	
Itaqui BNDES (Indireto)	(c)	R\$	IPCA + TR + 4,8%	15/06/26	4,94%	1.358	1.460	119.576	607	118.723	1.358	1.344	114.470	581	113.707	
Itaqui BNDES (Indireto)	(d)	R\$	TJLP+4,8%	15/06/26	4,94%	2.062	2.002	176.803	808	175.609	2.062	2.040	172.279	787	171.026	
Pecemil BNDES (Direto)	(e)	R\$	TJLP+2,77%	15/06/26	3,15%	8.460	6.261	751.604	2.813	748.156	8.437	6.428	735.867	2.689	732.128	
Pecemil BID	(f)	US\$	LIBOR+3,5%	15/05/26	4,49%	8.174	6.215	130.995	2.073	126.853	8.052	6.265	134.856	717	129.308	
Pecemil BID	(g)	US\$	LIBOR+3,0%	15/05/22	3,98%	8.163	6.144	160.347	2.233	156.436	8.013	6.239	165.073	772	159.606	
Colombia Banco Santander	(h)	US\$	LIBOR+2,0%	05/07/12	-	-	44.641	929	45.570	-	-	-	45.957	639	46.596	
Pecemil BNDES (Direto)	(i)	R\$	TJLP+2,18%	15/06/27	2,40%	7.883	7.302	616.634	2.159	611.491	7.803	7.316	579.717	2.029	574.430	
Pecemil BNDES (Direto)	(j)	R\$	IPCA+ TR + 2,18%	15/06/27	2,43%	1.673	1.564	119.646	15.032	133.114	1.740	1.660	117.886	11.749	127.975	
MPX S/A Banco Itaú BBA	(k)	R\$	CDI+3,00%	18/06/12	-	-	105.790	3.927	109.717	-	-	-	105.790	495	106.285	
Pecemil BNB	(l)	R\$	10,00%	31/01/28	10,30%	4.164	3.970	235.000	3.763	234.793	4.139	4.007	235.000	3.825	234.919	
Colombia Banco de Bogotá	(m)	COP	DTF (TA)+2,23%	03/07/12	-	-	47.036	540	47.576	-	-	-	44.849	821	45.670	
Colombia Banco HSBC	(n)	US\$	LIBOR+2,0%	13/04/12	-	-	63.774	355	64.129	-	-	-	67.004	8	67.012	
Colombia Banco de Bogotá	(o)	US\$	LIBOR+2,0%	13/06/12	-	-	45.553	1.002	46.555	-	-	-	46.895	709	47.604	
Chile Banco Credit Suisse	(p)	US\$	8,13%	15/04/15	-	-	27.332	1.024	28.356	-	-	-	28.137	536	28.673	
Chile Banco Credit Suisse	(q)	US\$	8,00%	15/04/15	-	-	18.221	672	18.893	-	-	-	18.758	358	19.116	
Colombia Banco de Bogotá	(r)	US\$	LIBOR+3,5%	19/12/12	-	-	45.553	558	46.111	-	-	-	46.895	67	46.962	
Colombia Banco HSBC	(s)	US\$	LIBOR+3,5%	18/06/12	-	-	27.332	333	27.665	-	-	-	28.137	37	28.174	
Parnaíba I BRADESCO	(t)	R\$	CDI+3,00%	26/06/13	-	-	-	150.000	3.723	153.723	-	-	-	75.000	127	75.127
Parnaíba I Banco Itaú BBA	(u)	R\$	CDI+3,00%	26/06/13	-	-	-	125.000	4.669	129.669	-	-	-	125.000	212	125.212
Parnaíba I BNDES (Direto)	(v)	R\$	TJLP+2,80%	17/09/12	-	-	-	245.589	2.603	248.192	-	-	-	242.729	228	242.957
Parnaíba I BNDES (Direto)	(w)	R\$	IPCA + TR + 2,8%	15/03/13	-	-	-	158.722	2.861	162.593	-	-	-	157.382	118	157.500
Parnaíba I Santander	(x)	R\$	CDI+3,00%	26/06/13	-	-	-	150.000	1.767	151.767	-	-	-	-	-	-
Colombia Banco HSBC	(y)	US\$	LIBOR+2,65%	14/08/12	-	-	-	54.663	227	54.890	-	-	-	-	-	-
Parnaíba II Banco Itaú BBA	(z)	R\$	CDI+3,00%	30/09/13	-	-	-	100.000	12	100.012	-	-	-	-	-	-
Parnaíba II Banco HSBC	(aa)	R\$	CDI+3,00%	30/09/13	-	-	-	125.000	15	125.015	-	-	-	-	-	-
					56.090	48.845	4.961.029	58.981	4.971.165		55.756	49.303	4.359.432	31.622	4.341.751	

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (a) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") liberou em 24 de janeiro de 2012 mais uma parcela no valor de R\$23 milhões, que somada às anteriores, totaliza R\$794 milhões do financiamento de longo prazo da UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. O custo anual contratado é de TJLP + 2,78%, sendo que parte da linha destinada a investimentos sociais (BNDES Social) no valor de R\$13,7 milhões possui custo somente de TJLP. O prazo total da linha BNDES Social é de 9 anos, sendo 6 anos de amortização e carência de pagamento até julho de 2012. O prazo do financiamento é de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos são capitalizados.
- (b) Em complementação ao financiamento do BNDES, a UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. conta com um empréstimo do BNB-FNE, no montante total de R\$203 milhões (em R\$ nominais), o qual teve sua última parcela desembolsada em 28 de julho de 2011, totalizando o valor contratado. O empréstimo do BNB tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012, com um custo anual de 10%. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), com uma redução do custo para 8,5% ao ano.
- (c) Desta linha do BNDES indireto que tem os bancos Bradesco e Votorantim como agentes, já foram repassados R\$93 milhões à UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A, relativos aos subcréditos A, B, C e D. Esta parte do empréstimo, que ainda tem previstos R\$10 milhões do subcréditos E, tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de IPCA + Taxa Referência BNDES + 4,8% durante a fase de construção e de IPCA + Taxa Referência BNDES + 5,3% durante a fase de operação. Durante a fase de construção, os juros destes empréstimos serão capitalizados.
- (d) Todo o subcrédito F, do mesmo empréstimo do item anterior e que corresponde a R\$141,8 milhões, foi repassado à UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. Esta parte do empréstimo tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 4,80% durante a fase de construção e de TJLP + 5,30% durante a fase de operação. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (e) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") já liberou até o momento R\$1,28 bilhão do financiamento de longo prazo da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. O contrato de financiamento com o BNDES prevê um valor total de R\$1,4 bilhão (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção), com prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 2,77%. Durante a fase de construção os juros serão capitalizados. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A.
- (f) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, a Porto do Pecém Geração de Energia S.A. conta com empréstimo direto do Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID"), ("A loan") no montante de US\$147 milhões, dos quais foi desembolsado até o momento o total de US\$143,78 milhões (equivalente a R\$261.990 em 31 de março de 2012). O "A Loan" tem custo anual de *Libor* + 3,5% e prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A.
- (g) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, Porto do Pecém Geração de Energia S.A conta com empréstimo indireto do Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID"), ("B loan") no montante de US\$180 milhões, dos quais foi desembolsado até o momento o total de US\$176 milhões (equivalente a R\$320.694 em 31 de março de 2012). Os bancos repassadores são Grupo Banco Comercial Português, Calyon e Caixa Geral de Depósito. O "B Loan" tem custo anual de *Libor* + 3,0% e prazo total de 13 anos, sendo 10 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (h) Em 1º de julho de 2010, a MPX Colômbia celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira (*offshore loan*) com o Banco Santander Brasil, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólares norte-americanos no montante de US\$24,5 milhões (equivalente a R\$44.641 em 31 de março de 2012), sobre o qual incidem juros equivalentes à *Libor* + 2% a.a. Este contrato teve os juros pagos até 1 de julho de 2011, que era o vencimento original, e foi repactuado até 5 de julho de 2012.
- (i) A UTE MPX Pecém II recebeu em 24 de janeiro de 2012 a liberação de mais R\$25 milhões do subcrédito A do contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES, que somado às outras liberações, totalizam R\$558,9 milhões dos R\$564,5 milhões previstos neste subcrédito (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção). Este subcrédito tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2013. O custo anual contratado é de TJLP + 2,18%.
- (j) A UTE MPX Pecém II recebeu em 16 de novembro de 2011 a liberação de mais R\$22 milhões que somada a anterior completam R\$110,1 milhões, referentes aos subcréditos E, F, G, H e I do mesmo contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES mencionado no item anterior. Estes subcréditos totalizam R\$132 milhões e têm prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até junho de 2014. O custo anual contratado é de IPCA + Taxa Referência BNDES + 2,18%.
- (k) Em 19 de dezembro de 2011, a controladora MPX Energia S.A repactuou os 105,8 milhões de CCB (Cédula de Crédito Bancário), com o Banco Itaú BBA S.A, pagando a totalidade dos juros devidos até esta data e passando o novo vencimento para 18 de junho de 2012 e juros de 100% do CDI mais 3% ao ano.
- (l) Em complementação ao financiamento do BNDES, a MPX Pecém II Geração de Energia S.A. conta com um empréstimo do BNB com recursos do FNE, no montante total de R\$250 milhões (em R\$ nominais), dos quais foram liberados mais R\$25 milhões em 03 de agosto de 2011, que somados às outras liberações totalizam R\$235 milhões já desembolsados. O empréstimo do BNB tem prazo total de 17 anos, com juros trimestrais e 14 anos de amortização com carência para pagamento de principal até fevereiro de 2014, tendo um custo anual de 10%. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), com uma redução do custo para 8,5% ao ano.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (m) Em 3 de março de 2011 a MPX Colômbia S.A. celebrou um contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco de Bogotá, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em pesos colombianos no montante de COP 46,25 bilhões (equivalente a R\$47.036 em 31 de março de 2012). Este contrato teve os juros pagos até 3 de fevereiro de 2012, que era o vencimento original, e foi repactuado até 3 de julho de 2012 ao custo de DTF (TA) + 2,23% TA. A DTF (TA) corresponde à taxa colombiana de depósito a prazo, estabelecida pelo Banco Central local.
- (n) Em 13 de abril de 2011, a MPX Colômbia S.A. celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco HSBC, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$35 milhões (equivalente a R\$63.774 em 31 de março de 2011), sobre o qual incidem juros de *Libor* + 2% a.a. Os juros serão pagos trimestralmente e o principal ao término do contrato em 13 de abril de 2012.
- (o) Em 14 de junho de 2011, a MPX Colômbia S.A. celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco de Bogotá. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$25 milhões (equivalente a R\$45.553 em 31 de março de 2012), sobre o qual incidem juros de *Libor* + 2% a.a. Principal e juros serão pagos ao término do contrato em 13 de junho de 2012.
- (p) Em 13 de abril de 2011, a MPX Chile Holding Ltda. celebrou contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o Banco Credit Suisse, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$15 milhões (equivalente a R\$27.332 em 31 de março de 2012), sobre o qual incidem juros anuais fixos de 8,13%. Principal e juros serão pagos semestralmente, com carência para pagamento do principal até 15 de abril de 2013 e o término do contrato será em 15 de abril de 2015.
- (q) Em 29 de junho de 2011, a MPX Chile Holding Ltda. celebrou contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o Banco Credit Suisse, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$10 milhões (equivalente a R\$18.221 em 31 de março de 2012), sobre o qual incidem juros anuais fixos de 8%. Principal e juros serão pagos semestralmente, com carência para pagamento do principal até 15 de abril de 2013 e o término do contrato em 15 de abril de 2015.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (r) Em 17 de agosto de 2011, a MPX Colômbia S.A. celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco de Bogotá. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$25 milhões (equivalente a R\$45.553 em 31 de março de 2012). Este empréstimo foi repactuado em 19 de dezembro de 2011 com novo vencimento para 19 de dezembro de 2012, juros de Libor + 3,5% a.a. e mantendo o pagamento de principal e juros ao término do contrato. Os juros devidos até a data da repactuação foram totalmente pagos.
- (s) Em 20 de dezembro de 2011, a MPX Colômbia S.A. celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco HSBC, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$15 milhões (equivalente a R\$27.332 em 31 de março de 2012), sobre o qual incidem juros de Libor + 3,5% a.a. Principal e juros serão pagos ao término do contrato em 18 de junho de 2012. Esta nova linha foi utilizada para quitar a anterior de mesmo valor em 21 de dezembro de 2011.
- (t) Em 27 de dezembro de 2011, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. captou R\$ 75 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Bradesco, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, que se destina ao financiamento da implantação das usinas termelétricas Maranhão IV e V, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 26 de junho de 2013 com principal e juros pagos no final. Em 28 de fevereiro de 2012, foram desembolsados mais R\$ 75 milhões pelo mesmo banco nas mesmas condições do desembolso anterior.
- (u) Em 27 de dezembro de 2011, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. captou R\$ 125 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco Itaú BBA, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, destinado ao financiamento da implantação das usinas termelétricas Maranhão IV e V, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 26 de junho de 2013 com principal e juros pagos no final.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (v) A UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. recebeu em 28 de dezembro de 2011 a liberação de R\$242,7 milhões, referente ao subcrédito C do contrato de empréstimo ponte com o BNDES, que corresponde ao total previsto neste subcrédito (em R\$ nominais, excluindo juros durante a capitalização). Para este subcrédito os juros serão capitalizados trimestralmente e pagos junto ao principal em 17 de setembro de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 2,8%.
- (w) A UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. recebeu em 28 de dezembro de 2011 a liberação de R\$157,3 milhões, referentes aos subcréditos A e B do mesmo contrato de empréstimo ponte com o BNDES mencionado no item anterior. Principal e juros serão pagos ao final do contrato em 15 de março de 2013. O custo anual contratado é de IPCA + Taxa Referência BNDES + 2,8%.
- (x) Em 28 de fevereiro de 2012, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. captou R\$ 150 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco Santander, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, destinado ao financiamento da implantação das usinas termelétricas Maranhão IV e V, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 26 de junho de 2013 com principal e juros pagos no final.
- (y) Em 16 de fevereiro de 2012, a MPX Colômbia S.A. celebrou contrato relativo a empréstimo em moeda estrangeira com o Banco HSBC, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$30 milhões (equivalente a R\$54.663 em 31 de março de 2012), sobre o qual incidem juros de Libor + 2,65% a.a. Principal e juros serão pagos ao término do contrato em 14 de agosto de 2012.
- (z) Em 30 de março de 2012, a UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. captou R\$ 100 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco Itaú BBA, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, que se destina ao financiamento da implantação da usina termelétrica Maranhão III, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 30 de setembro de 2013 com principal e juros pagos no final.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (aa) Em 30 de março de 2012, a UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. captou R\$ 125 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco HSBC, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, destinado ao financiamento da implantação da usina termelétrica Maranhão III, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 30 de setembro de 2013 com principal e juros pagos no final.

Covenants financeiros

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas investidas pelos credores envolvidos em contratos financeiros, alguns deles incluem cláusulas específicas de *covenants* financeiros.

Os contratos de financiamento relativos aos projetos Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. contêm especificações de índices (índice de cobertura do serviço da dívida) mínimos que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA.

Em 31 de março de 2012 todos os *covenants* financeiros previstos nos contratos foram atendidos.

Covenants não financeiros

Alguns contratos de financiamento possuem também cláusulas com *covenants* não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais em 31 de março de 2012, foram todas atendidas.

- ▶ Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- ▶ Direito dos credores de proceder a inspeções e visitas das suas instalações;
- ▶ Obrigação de manter-se em dia em relação a obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Covenants não financeiros--Continuação

- ▶ Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- ▶ Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- ▶ Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- ▶ Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias e alteração material no objeto social e atos constitutivos dos devedores; e
- ▶ Limites de endividamento e contratação de novas dívidas.

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 31 de março de 2012 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>Consolidado</u>
Ano de vencimento	
2013	827.604
2014	251.854
2015	227.687
2016 até o último vencimento	<u>2.028.031</u>
	<u><u>3.335.176</u></u>

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Debêntures

Em 15 de junho de 2011 a MPX Energia S.A. emitiu 21.735.744 debêntures, no valor unitário de R\$63,00 (sessenta e três), totalizando R\$1,376 bilhão. Estas debêntures são escriturais, nominativas e conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo assim caracterizado um contrato híbrido (combinado). O prazo de vencimento será de 3 anos finalizando em 15 de junho de 2014, serão atualizadas pelo IPCA mais uma taxa de remuneração de 4% ao ano. A remuneração será exigida anualmente a partir de 15 de junho de 2012. Em 31 de março de 2012, 9.733 debêntures foram convertidas em 14.729 ações gerando um aumento de capital de R\$ 660.

Como componentes do contrato híbrido, existem dois derivativos embutidos, além de um contrato principal não-derivativo. Os derivativos contidos em contrato são baseados em opções. Desta forma, a Administração optou por separar os instrumentos financeiros derivativos de seu contrato principal de acordo com os termos expressos na característica de cada opção. O contrato principal não-derivativo é mantido na categoria de Empréstimos e recebíveis, cuja mensuração subsequente se dá ao custo amortizado. A quantia escriturada inicial do instrumento principal é a quantia residual depois de separar cada derivativo embutido.

Os instrumentos financeiros derivativos segregados são:

- a) Opção de compra *plain vanilla* ("CALL") em que cada debênture poderá ser convertida, de maneira isolada e a livre critério de seu titular, e a qualquer momento, pelos debenturistas até a data de vencimento das debêntures, por meio de uma solicitação de conversão enviada à emissora, por uma quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia resultante da divisão entre seu valor nominal atualizado, na data de conversão das debêntures, e o preço fixo de R\$43,00 (quarenta e três reais) ("preço de exercício da opção de compra") por ação.
- b) Opção de venda com barreira ("PUT") em que a condição para conversão, a critério da emissora, ocorrerá quando o preço das ações ordinárias de emissão da Companhia, calculado com base no preço médio ponderado pelo volume das referidas ações ordinárias nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de tal verificação, alcançar valor igual ou superior a 140% do preço de conversão ("preço de barreira").

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Debêntures--Continuação

O valor justo das opções foram determinados a partir de modelos de apreçamento de opções. Para a opção de compra *plain vanilla* ("CALL") a determinação do valor justo foi extraída a partir de uma adaptação do modelo de precificação de opções Black and Scholes com pagamento de dividendos. Para a opção de venda com barreira ("*PUT Knock-in-and-up*") a determinação do valor justo foi extraída a partir de um modelo de apreçamento de opções flexíveis ("com barreira").

O valor justo de instrumento financeiro no reconhecimento inicial, em 15 de junho de 2011, é o preço da transação e para 31 de março de 2012, foi reconhecido o valor justo dos derivativos mencionados acima gerando um ganho de R\$13.000, refletindo a variação no resultado do exercício.

Não foram identificadas situações de descumprimento de cláusulas de *covenants* financeiros e não financeiros até 31 de março de 2012.

20. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	3.632	2.422
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	2.968	2.293
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	21	38	157	1.605
ICMS	7	-	285	145
PIS, COFINS, IRRF e CSL	33	33	379	618
Imposto sobre operações Financeiras - IOF	-	-	4	-
IVA (Chile/Áustria)	-	-	-	8.884
Outros	260	29	8.481	2.294
	321	100	15.906	18.261
Circulante				

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Impostos e contribuições a recolher--Continuação

Em 31 de dezembro de 2011, os tributos calculados sobre o lucro líquido ajustado compreenderam o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2012	31/03/2012
Prejuízo do exercício antes do IRPJ/CSLL	(88.081)	(94.150)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	29.948	32.011
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	(11.895)	(4.251)
Provisão para passivo a descoberto	458	-
Provisão para liquidação de hedge	(4.470)	(4.470)
Ajuste - Opções de ações outorgadas	(3.441)	(3.441)
Ajuste RTT - IR Diferido	-	(495)
Outros	-	(2.253)
Resultado empresas exterior (Áustria e Chile)	-	(747)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	(837)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.600	17.227
Total do efeito do imposto no resultado	10.600	16.389
Alíquota efetiva	(12,03%)	(17,41%)

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Impostos e contribuições a recolher--Continuação

	Controladora	Consolidado
	31/03/2011	31/03/2011
Lucro líquido do período antes do IRPJ/CSLL	(62.556)	(62.750)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	21.269	21.335
Provisão mutuo c/Termo Ltda.		
Resultado de equivalência patrimonial	(10.860)	(1.676)
Provisão passivo descoberto	(466)	-
Doações	(58)	(58)
Provisão para liquidação de hedge	(960)	(960)
Outros	-	-
Ajuste RTT - stock option	(4.068)	(4.068)
Ajuste RTT - IR diferido	-	(565)
Baixa ativo diferido	-	-
Imposto diferido MPX 2009 contabilizado em 2010	-	-
Resultado empresas exterior (Austria e Chile)	-	(3.851)
Doações Pecem I, Pecem II e Itaqui	-	-
Provisão para ajuste diferido	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	(6.141)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.857	16.298
Total imposto	4.857	10.157
TX efetiva	(7,76%)	(16,19%)

Em 31 de março de 2011, a base de cálculo para apuração do imposto de renda e contribuição social a recolher foi deduzida das despesas pré-operacionais conforme Solução de Divergência nº 32 de 21 de julho de 2008 da Receita Federal, gerando base negativa, consequentemente as controladas não constituem provisão para estes tributos.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de gerenciamento de risco revisada e aprovada pelo Conselho de Administração.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados e não derivativos da Companhia e suas controladas:

Instrumentos financeiros	Controladora					
	31/03/2012			31/12/2011		
	Valor justo	Custo amort.	Total	Valor justo	Custo Amort.	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	513.367	-	513.367	960.258	-	960.258
Ganhos em operações com derivativos	6.917	-	6.917	19.289	-	19.289
Depósito vinculado	-	118.058	118.058	-	56.727	56.727
Mútuo com controladas	-	30.937	30.937	-	24.173	24.173
Contas a receber com outras pessoas ligadas	-	1.718	1.718	-	2.796	2.796
Contas a receber com controladas	-	-	-	-	5.710	5.710
AFAC- com controladas	-	318.309	318.309	-	162.757	162.757
Passivos						
Fornecedores	-	1.416	1.416	-	1.298	1.298
Empréstimos e financiamentos	-	109.717	109.717	-	106.286	106.286
Debêntures	-	1.468.663	1.468.663	-	1.433.615	1.433.615
Derivativos embutidos	49.003	-	49.003	62.003	-	62.003
Débitos com controladas	-	983	983	-	724	724
Débitos com outras partes relacionadas	-	3.263	3.263	-	3.213	3.213
Perdas em operações com derivativos	776	-	776	-	-	-

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Instrumentos financeiros	Consolidado					
	31/03/2012			31/12/2011		
	Valor justo	Custo amort.	Total	Valor justo	Custo amort.	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	1.308.186	-	1.308.186	1.442.415	-	1.442.415
Títulos e valores mobiliários	16.877	-	16.877	9.437	-	9.437
Contas a receber	-	42.760	42.760	-	21.898	21.898
Ganhos em operações com derivativos	6.141	-	6.141	19.289	-	19.289
Subsídio a receber CCC	-	33.840	33.840	-	29.445	29.445
Depósitos vinculados	-	153.476	153.476	-	124.315	124.315
Contas a receber com outras pessoas ligadas	-	6.562	6.562	-	8.436	8.436
Passivos						
Fornecedores	-	224.144	224.144	-	186.680	186.680
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	4.355.709	4.355.709	-	3.768.700	3.768.700
Empréstimos e financiamentos em US\$	-	615.458	615.458	-	573.052	573.052
Debêntures	-	1.468.663	1.468.663	-	1.433.615	1.433.615
Derivativos embutidos	49.003	-	49.003	62.003	-	62.003
Débitos com outras partes relacionadas	-	4.115	4.115	-	4.037	4.037
Perdas em operações com derivativos	251.380	-	251.380	243.431	-	243.431
Retenções contratuais	144.322	-	144.322	-	180.497	180.497

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos valores de mercado (valor justo). Aqueles cujo valor contábil apresenta diferença significativa em relação ao valor de mercado são apresentados na nota seguinte sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros.

21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco

21.1.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia possui política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. Os resultados obtidos com estas operações e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram considerados pela administração satisfatórios aos objetivos propostos.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção (*hedge*) é feita por meio de análise da exposição ao risco (câmbio e taxa de juros entre outros riscos), e obedece à estratégia aprovada pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

21.1.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--Continuação

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo (até 01 ano), podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos será avaliada no contexto econômico e operacional e ocorrerá quando a Administração considerar o risco relevante.

21.1.2. Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

21.1.1.1. Valor de referencia e valor justo dos instrumentos derivativos

Contrato a termo de moeda - compra de dólar americano

	Prz med (dc 365)	Consolidado					
		31/03/2012				31/12/2011	
		Vir referência (USD mil)	MtM ativo (R\$ mil)	MtM passivo (R\$ mil)	MtM liquido (R\$ mil)	Vir referência (USD mil)	MtM liquido (R\$ mil)
Posição ativa							
MPX Energia							
Posição comprada USD							
Banco Goldman Sachs	165	78.034	3.228	-	3.228	92.075	12.012
Banco Morgan Stanley	149	39.544	2.913	-	2.913	48.640	7.277
Total da posição ativa				-	6.141		19.289
Posição passiva							
MPX Pecém II							
Posição comprada USD							
Citibank	20	397	-	(126)	(126)	1.243	(285)
Total USD					(126)		(285)
Porto do Pecém							
Posição comprada USD							
Citibank	185	163.500	-	(82.182)	(82.182)	163.500	(69.017)
Total USD					(82.182)	163.500	(69.017)
Total da posição passiva					(82.308)		(69.302)

Notas Explicativas

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação****21.1.2. Risco de mercado--Continuação****21.1.1.1 Valor de referencia e valor justo dos instrumentos derivativos
--Continuação****Contrato a termo de moeda compra de euro**

	Prz med (dc 365)	Consolidado				31/12/2011	
		31/03/2012				31/12/2011	
		Vlr referência (EUR mil)	MtM ativo (R\$ mil)	MtM passivo (R\$ mil)	MtM liquido (R\$ mil)	Vlr referência (EUR mil)	MtM liquido (R\$ mil)
MPX Pecém II							
Posição comprada EUR							
HSBC	20	292	-	(15)	(15)	913	(136)
Total EUR					(15)		(136)
Porto do Pecém							
Posição comprada EUR/BRL							
BTG Pactual		-	-	-	-	92	(40)
Total EUR					-		(40)
Total da posição passiva					(15)		(176)

Contrato de swaps

	Prz med (dc 365)	Consolidado				31/12/2011	
		31/03/2012				31/12/2011	
		Vlr referência (USD mil)	MtM ativo (R\$ mil)	MtM passivo (R\$ mil)	MtM liquido (R\$ mil)	Vlr referência (USD mil)	MtM (R\$ mil)
Porto do Itaquí							
Swap Libor x prefixada							
Citibank	2.138	228.652	416.626	(515.352)	(98.726)	228.652	(101.606)
Total swap					(98.726)		(101.606)
Porto do Pecém							
Swap Libor x prefixada							
Citibank	2.138	163.500	297.914	(368.245)	(70.331)	163.500	(72.349)
Total swap					(70.331)		(72.349)
Total da posição passiva					(169.057)		(173.955)

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

21.1.3. Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia

a) Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas empresas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas da MPX S.A. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do hedge natural.

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos

Investimento em ativo fixo (*capex*)

Tendo em vista que a receita das empresas MPX será lastreada em reais e grande parte dos investimentos em ativo fixo (*capex*) é denominada em dólar americano e em euro, uma parcela dos investimentos em moeda estrangeira será financiada em dólar e com juros internacionais (Libor). Além disso, a matéria prima para as térmicas (carvão - combustível) tem a formação do seu preço no mercado internacional, em dólar. Nesse contexto, o nível de exposição dos ativos e passivos é permanentemente avaliado frente às possíveis necessidades de proteção.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

21.1.3. Risco cambial

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

A Companhia e suas controladas detiveram ao longo do primeiro trimestre deste ano operações de proteção com instrumentos do tipo NDF (*Non Deliverable Forward*), que consiste na negociação a termo sem entrega física de moeda para amenizar o impacto dos descasamentos cambiais. Os volumes de proteção contratada respeitam igualmente o seu nível de exposição, sempre observando as melhores práticas de governança do mercado. As operações existentes de derivativos utilizadas pela Companhia e suas controladas não exigem depósito de margem de garantia.

Hoje o grupo MPX possui operação contra variação cambial registrada na MPX Energia para proteção do *capex* da UTE Parnaíba denominado em dólar; o valor referencial da operação é de aproximadamente US\$117 milhões.

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém

► Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)

A Energia Pecém possui investimento em Capex (construção da UTE) que será realizado na proporção de 75% com financiamento de longo prazo, parte em dólares norte-americanos, e 25% com capital próprio. Em 10 de julho de 2009, foram assinados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID") e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") os contratos de financiamentos de longo prazo. Com vista ao financiamento do Capex no período anterior a 10 de julho de 2009, fez-se necessária a contratação de empréstimo-ponte junto ao Citibank, o qual foi quitado com os recursos provenientes de referidos contratos.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

21.1.3. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém --Continuação

► Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Considerando o fato de que grande parte do investimento é denominada em dólares norte-americanos e em euros e que as receitas futuras serão lastreadas em reais, houve a contratação de instrumentos derivativos para fins de proteção patrimonial. Em 1º de abril de 2009, a Companhia adotou metodologia de contabilização de *hedge* tendo como item objeto de *hedge* a variação cambial dos financiamentos em dólares norte-americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é uma NDF com vencimento em outubro de 2012 com valor nominal de US\$327milhões.

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação cambial do instrumento derivativo de proteção designado são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, em conta de ajuste de avaliação patrimonial, sendo esta parcela do valor justo do derivativo considerada efetiva. A diferença entre o valor justo e a variação cambial é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

21.1.3. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém **--Continuação**

► Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Em 30 de outubro de 2009, houve a liquidação do empréstimo-ponte. Nesta mesma data ocorreu a liberação de US\$260 milhões referentes à primeira parcela do financiamento de longo prazo do BID, e calculou-se o Ajuste a Valor Presente (AVP) com base nos US\$67 milhões ainda não desembolsados pelo BID (antes desta liberação, o AVP foi calculado com base nos US\$169 milhões de exposição referentes à diferença entre o derivativo contratado de US\$327 milhões e o empréstimo-ponte de US\$158 milhões). Em 31 de agosto de 2010 houve liberação de US\$50 milhões referente à segunda parcela do financiamento de longo prazo do BID, passando assim a calcular o AVP com base nos US\$17 milhões restantes, ainda não desembolsados pelo BID. Em 4 de fevereiro de 2011 houve liberação de US\$9 milhões referente à terceira parcela do financiamento de longo prazo do BID, passando assim a calcular o AVP com base nos US\$7 milhões restantes, ainda não desembolsados pelo BID.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

21.1.3. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém --Continuação

► Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Têm-se também as seguintes características do objeto coberto por este instrumento financeiro, para fins de aplicação do *hedge accounting*:

- O projeto tem como previsão de conclusão o primeiro semestre de 2012;
- O item coberto é associado com o referido investimento (tornados públicos pela empresa);
- O investimento público tem um material relevante para o Brasil; e
- Na data do início, um montante de US\$ 158 milhões foi contratado e atualmente US\$319,7 milhões já foram contratados representando 98% do total do item coberto.

Os impactos dos ganhos e perdas desta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	2012	
	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção		
Ganho (perdas) com derivativos	(647)	427

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

21.1.3. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém --Continuação

► Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Em 1º de abril de 2011, a Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* tendo como item objeto de *hedge* a taxa libor dos juros para o período de amortização referente financiamento em dólares norte-americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é um termo *float/fixed* do fluxo de caixa da taxa de juros com vencimento entre outubro/2012 e outubro/2024, cujos valores nominais referem-se à expectativa de desembolso acumulado dos juros de longo prazo com o BID.

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM (*marked-to-market*), líquido dos juros provisionados até a data-base, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial. A diferença entre o valor justo e a taxa libor é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Os impactos dos ganhos e perdas nesta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	2012	
	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção		
Ganho (perdas) com derivativos	(1.822)	1.203

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

21.1.3. Risco cambial--Continuação

c) Cenários de quebra de correlação (análise de sensibilidade - testes de estresse)

Análise de sensibilidade para a variação cambial (dólar frente ao real) nos instrumentos derivativos relacionados com suas operações de origem. O cenário provável é o valor justo na data de referência.

Risco	Cenário provável (BRL mil)	Análises de sensibilidade	
		CenárioI USD25%+ (BRL mil)	CenárioII USD50%+ (BRL mil)
Instrumentos derivativos			
Porto do Pecem Geracao de Energia	(332.638)	(321.924)	(310.550)
Contrato a termo USD/BRL	(82.181)	(8.857)	62.129
Swap Libor x Prefixada	(70.332)	(87.910)	(105.490)
Empréstimo em dólar	(180.125)	(225.157)	(270.189)
Resultado da op. Hedge	(332.638)	(321.924)	(310.550)

(*) A avaliação não representa o total exposto na moeda e nem a perda global relacionada a essa exposição

Risco	Cenário provável (BRL mil)	Análises de sensibilidade	
		CenárioI USD25%+ (BRL mil)	CenárioII USD50%+ (BRL mil)
Instrumentos derivativos			
UTE Porto do Itaquí Geracao de Energia	(98.726)	(123.402)	(148.079)
Swap Libor x Prefixada	(98.726)	(123.402)	(148.079)
Resultado da op. Hedge	(98.726)	(123.402)	(148.079)

(*) A avaliação não representa o total exposto na moeda e nem a perda global relacionada a essa exposição

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

21.1.4. Risco de taxa de juros

Risco de deslocamento das estruturas de juros que podem estar associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros de dívida.

a) Gerenciamento de risco

Os financiamentos do grupo MPX estão parcialmente atrelados ao dólar e indexados à taxa Libor. Para essa estrutura de dívida, a Companhia contratou operação de *swap* para proteção contra flutuações desta taxa de juros, assumindo como passivo uma estrutura de juros prefixada.

A parte da dívida do Grupo MPX denominada em reais está associada a índices de correção que acompanham o mercado e com baixo risco de descolamento, como TJLP, IPCA e CDI. Portanto, em seu contexto atual, a Companhia não considera relevante o risco de juros associado aos seus passivos.

21.1.5. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

21.1.5. Risco de crédito--Continuação

Para mitigar tais riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência utilizada é o Índice RiskBank¹ da consultoria Lopes Filho e Associados.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

A exposição máxima ao risco de crédito pode ser representada pelo saldo das aplicações financeiras.

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Posições representativas do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	1.308.186	1.442.415
Títulos e valores mobiliários	16.877	9.437
Contas a receber de clientes	42.759	21.898
Ganhos em operações com derivativos	721.456	753.809
Subsidio a receber - CCC	33.840	29.445
Depósito vinculado	153.420	124.315
	2.276.538	2.381.319

1 O **RISKbank®** - Sistema de Classificação de Risco Bancário - é um produto que tem como objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e a performance das instituições financeiras no Brasil, tornando-se uma ferramenta eficiente para identificar possíveis problemas nas áreas mais sensíveis dos bancos. O **RISKbank®** desenvolveu há mais de dez anos uma metodologia avançada de mensuração de risco bancário, que envolve tanto a tradicional análise quantitativa como a qualitativa (texto de natureza pública apresentado no site da ferramenta: <http://www.riskbank.com.br>).

Notas Explicativas

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**21.1. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação****21.1.5. Risco de crédito--Continuação**Quadro de classificação de risco "Índice Riskbank"

Banco	Classificação de risco	Índice risk bank	
		31/03/2012	31/12/2011
Bradesco	Baixo risco para longo prazo	11,53	11,61
BTG Pactual	Baixo risco para médio prazo	11,19	11,42
HSBC Bank Brasil	Baixo risco para longo prazo	10,25	10,33
Itaú Unibanco	Baixo risco para longo prazo	11,71	11,92
Safrá	Baixo risco para longo prazo	11,20	11,59
Votorantim	Baixo risco para longo prazo	10,23	10,43

21.1.6. Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de março de 2012 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros, sendo o montante de caixa disponível suficiente para cobrir essas obrigações, conforme quadro abaixo:

	Consolidado - 31/03/2012					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	3.833	282	-	-	-	4.115
Partes relacionadas	-	3.833	347	-	-	4.180
Empréstimos e financiamentos	448.461	320.742	669.785	1.258.024	2.775.576	5.472.588
Debêntures	31.420	-	156	1.668.041	-	1.699.617
Retenção contratual	144.322	-	-	-	-	144.322
Instrumentos financeiros derivativos	124	100.607	34.331	76.300	40.795	252.156
	Consolidado - 31/12/2011					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	186.680	-	-	-	-	186.680
Partes relacionadas	-	3.697	340	-	-	4.037
Empréstimos e financiamentos	331.460	540.291	857.810	1.497.939	3.702.326	6.929.826
Debêntures	-	54.943	62.652	1.708.911	-	1.826.506
Retenção contratual	-	180.497	-	-	-	180.497
Instrumentos financeiros derivativos	461	115.672	92.961	272.528	496.329	977.951

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo.

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**21.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros--Continuação**Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos	Vencimento	Valor justo (BRL mil)
MPX Chile Holding		54.114
Credit Suisse	2015	54.114
MPX Colombia		332.253
Banco de Bogota	2012	138.869
HSBC	2012	147.546
Santander	2012	45.837
MPX Energia		1.588.769
Banco Itau	2012	110.439
BNDES	2014	730.294
Eike Batista	2014	220.418
Gavea Investimentos	2014	220.418
Outros	2014	307.196
MPX Pecem II Geracao de Energia		878.509
Banco do Nordeste	2018	227.096
BNDES	2027	651.412
Porto do Pecem Geracao de Energia		932.078
Banco Calyon	2022	26.783
Banco Credito Portugues	2022	138.235
BID	2026	190.449
BNDES	2026	571.827
Caixa Geral Deposito	2022	4.782
UTE Parnaiba Geracao de Energia		1.102.811
Banco Itau	2013	238.605
BNDES	2013	417.148
Bradesco	2013	159.097
HSBC	2013	130.698
Santander	2013	157.259
UTE Porto do Itaqui Geracao de Energia		1.212.541
Banco do Nordeste	2026	192.672
BNDES	2026	694.955
Bradesco	2026	168.889
Votorantim	2026	156.024
Total geral		<u>6.101.078</u>

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

21.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Hierarquia do valor justo dos instrumentos derivativos

	Hierarquia de valor justo dos instrumentos derivativos		
	Preços observáveis em mercado ativo	Modelo de precificação baseado em preços observáveis em mercado ativo	Modelo de precificação sem o uso de preços observáveis
	(Nível I)	(Nível II)	(Nível III)
Instrumentos derivativos	-	(76.167)	-
Contrato a termo USD/BRL	-	(15)	-
Contrato a termo EUR/BRL	-	(169.057)	-
Swap Libor x Prefixada	-		
Saldo em 31/03/2012	-	(245.239)	-

22. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas não são parte em ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável de perda, e consequentemente não constituíram provisão para contingências.

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais cíveis e trabalhistas, no montante de R\$19.484 (R\$9.457 em 31 de dezembro de 2011), avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais a Administração julga não ser necessária a constituição de qualquer provisão. As principais causas cuja classificação é possível de perda são as seguintes:

- Ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal em Corumbá, Mato Grosso do Sul, em litisconsórcio com o Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul, contra o IBAMA e a Termopantanal Ltda., questionando a validade da licença prévia concedida por aquele instituto à referida controlada da MPX Energia S.A.
- Ação proposta pelo Ministério Público Federal e pelo IBAMA visando à anulação dos atos praticados no licenciamento da UTE Porto de Itaqui Geração de Energia S.A. sob a alegação de que a competência para o licenciamento seria do IBAMA.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Provisão para contingências--Continuação

- c) Ação proposta pelo Ministério Público Federal na qual requer: (i) que a Semace e o IBAMA se abstenham de conceder licenças ambientais na área destinada à implantação do Distrito Industrial de Pecém até que seja realizado o licenciamento de todo o complexo; (ii) paralisação imediata das obras de instalação da UTE; (iii) o condicionamento de contratos pelo Estado do Ceará para novos empreendimentos ao prévio licenciamento ambiental do próprio complexo industrial.
- d) Tributação pelo IRPJ e CSLL dos pagamentos e recebimentos relativos à conta consumo de combustíveis fósseis ("CCC").
- e) Ação de Indenização com pedido de tutela antecipada contra a UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., em razão da suposta passagem da linha de transmissão desta no Sítio Livramento.
- f) Ação de Reintegração de Posse movida pela COPI alegando ser titular de parte da área utilizada pela UTE Porto do Itaqui.
- g) Cobrança de ICMS, cuja consequência foi a ausência de registro do montante de crédito acumulado.

23. Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia está dividido em 136.735.569 (cento e trinta e seis milhões, setecentos e trinta e cinco mil e quinhentos e sessenta e nove) e 136.720.840 (cento e trinta e seis milhões, setecentos e vinte mil e oitocentos e quarenta), respectivamente, em ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Patrimônio líquido--Continuação

O capital social da Companhia, em 31 de março de 2012 corresponde a R\$2.042.673 (R\$2.042.014 em 31 de dezembro de 2011), composto por 136.735.569 ações ordinárias, assim distribuídas:

	31/03/2012	%	31/12/2011	%
Acionista				
Eike Fuhrken Batista	91.585.820	67,0	91.779.524	67,1
Centennial Asset Mining Fund LLC (*)	6.736.280	4,9	6.736.280	4,9
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC (*)	463.300	0,3	463.300	0,3
Outros	37.950.169	27,8	37.741.736	27,6
Total	136.735.569	100,0	136.720.840	100,0

(*) Controladas por Eike Fuhrken Batista.

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, ratificado pela Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 5.096 novas ações, em decorrência da conversão de 3.350 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia, em 31 de março de 2012 é de 136.735.569.

Informações adicionais sobre os dividendos, reserva de capital e outros resultados abrangentes estão divulgadas na Nota Explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Lucro (prejuízo) por ação**Lucro básico e diluído por ação**

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 31 de março de 2012 e 31 de março de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação conforme o quadro abaixo:

	31/03/2012		31/03/2011	
	Ordinárias	Total	Ordinárias	Total
Numerador básico e diluído:				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(77.481)	(77.481)	(57.700)	(57.700)
Denominador básico e diluído:				
Média ponderada de ações	136.735.569	136.735.569	136.657.480	136.657.480
Prejuízo por ação (R\$) - básico e diluído	(0,5708)	(0,5708)	(0,4222)	(0,4222)

Em 31 de março de 2012, 21.769 opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 31 de março de 2012 não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e diluído.

25. Plano de pagamento baseado em ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Opção de ações outorgadas - patrimônio líquido		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1 e quadro 2)	12.198	7.591
Outorgadas pelo Controlador (quadro 3)	272.546	228.225
Total	284.744	235.816

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

	Controladora e Consolidado	
	31/3/2012	31/3/2011
Despesas com opção de ações outorgadas		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1 e quadro 2)	1.227	155
Outorgadas pelo Controlador (quadro 3)	8.893	11.809
Total	10.120	11.964

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 2007, aprovou a criação do Programa de Opção de Compra de Ações ("Programa") de emissão da MPX Energia S.A.

De acordo com esse Programa, cinco membros do Conselho de Administração poderão exercer opções de compra de ações da MPX Energia S.A. no total de 1.759 ações para cada um.

As opções serão exercidas na proporção de 20% em cada um dos cinco primeiros aniversários da oferta pública, ocorrida em 14 de dezembro de 2007.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de maio de 2009, aprovou também o exercício de compra de 1.760 ações maturadas em 13 de dezembro de 2008.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 17 de julho de 2009, aprovou o desdobramento das ações da MPX, passando cada 1 (uma) ação ordinária da Companhia a corresponder a 20 (vinte) ações ordinárias, com isto o número das opções não exercidas do Programa de Opção de Compra de Ações passou de 7.036 para 140.720.

O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido no resultado do exercício de 2008 no montante de R\$3.668. Até 31 de dezembro de 2009 foi apropriado ao resultado o montante de R\$2.036 referente à remuneração no período.

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Plano de pagamento baseado em ações--Continuaçãoa) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

A segunda data de maturação ocorreu em 13 de dezembro de 2009, e as 35.200 opções foram exercidas por meio de aumento de capital registrado em Ata de Reunião do CA em 15 de dezembro de 2009.

Foi registrada em Ata de AGE realizada em 28 de setembro de 2010 a prorrogação do Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia para 31 de dezembro de 2015.

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de janeiro de 2012, aprovou a criação de um novo plano de opção de ações que foi outorgado em 24 de novembro de 2011. As opções desse novo plano de ações serão exercidas em 10% nos primeiros 4 anos, e 20% nos últimos 3 anos, totalizando 7 anos.

Plano 1

Opções de ações outorgadas em ações				Quantidade de opções outorgadas
Data da outorga	Condições da outorga	Data Maturação	Data Vencimento	
28/4/2006	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	12/12/2008	13/12/2009	35.200
		13/12/2009	13/12/2010	35.200
		13/12/2010	13/12/2011	35.200
		13/12/2011	13/12/2012	35.100
		13/12/2012	13/12/2013	35.100
		Total		175.800

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Plano de pagamento baseado em ações--Continuaçãoa) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação**Plano 1--Continuação**

	31/03/2012	
	Preço de exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo em 27 de novembro de 2007	3,09	175.800
Exercidas em 2008		
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3,09	175.800
Exercidas em 2009	-	(70.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3,22	105.400
Exercidas em 2010		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	3,41	105.400
Exercidas em 2011		(35.140)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3,63	70.260
Exercidas em 2012		(7.040)
Saldo em 31 de março de 2012	3,68	63.220
		2012
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2012		28.140
Prazo médio remanescente (anos)		1,28
Valor justo das opções outorgadas em R\$		43,22
Preço médio ponderado das ações em R\$		47,32
Preço de exercício das opções em R\$		3,68
Volatilidade esperada		12,91% a 15,3%
Prazo das opções (anos)		1,28
Taxa de juros livre de risco (média)		3,46%
Efeitos no resultado do período:		
Outorga de opções de ações R\$ mil		84
Valor intrínseco em R\$ mil		2.763

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Plano de pagamento baseado em ações--Continuaçãoa) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação**Plano 2**

Opções de ações outorgadas em ações				Quantidade de opções outorgadas
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	
01/12/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	01/12/2011	01/12/2012	113.000
		01/12/2012	01/12/2013	113.000
		01/12/2013	01/12/2014	113.000
		01/12/2014	01/12/2015	113.000
		01/12/2015	01/12/2016	226.000
		01/12/2016	01/12/2017	226.000
		13/12/2017	01/12/2018	226.000
Total		1.130.000		

31/03/2012	
Preço de exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo em 01 de dezembro de 2010	22,47 1.130.000
Exercidas em 2010	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	23,96 1.130.000
Exercidas em 2011	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	25,53 1.130.000
Exercidas em 2012	- (113.000)
Saldo em 31 de março de 2012	25,89 1.017.000

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Plano de pagamento baseado em ações--Continuaçãoa) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação**Plano 2--Continuação**

	<u>31/03/2012</u>
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2012	-
Prazo médio remanescente (anos)	4,74
Valor justo das opções outorgadas em R\$	23,60
Preço médio ponderado das ações em R\$	47,32
Preço de exercício das opções em R\$	25,89
Volatilidade esperada	12,97% a 22,15%
Prazo das opções (anos)	4,74
Taxa de juros livre de risco (média)	4,16%
Efeitos no resultado do período:	
Outorga de opções de ações R\$ mil	492
Valor intrínseco em R\$ mil	21.789

Plano 3

<u>Opções de ações outorgadas em ações</u>				
<u>Data da outorga</u>	<u>Condições da outorga</u>	<u>Data maturação</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Quantidade de opções outorgadas</u>
24/11/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	24/12/2012	24/12/2013	69.950
		24/12/2013	24/12/2014	69.950
		24/12/2014	24/12/2015	69.950
		24/12/2015	24/12/2016	69.950
		24/12/2016	24/12/2017	139.900
		24/12/2017	24/12/2018	139.900
		24/12/2018	24/12/2019	139.900
		Total		699.500

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Plano de pagamento baseado em ações--Continuaçãoa) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação**Plano 3**

	31/03/2012	
	Preço de exercício R\$/ação	Quantidade de opções
Saldo em 31 de dezembro de 2011	38,56	699.500
Exercidas em 2012	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	39,31	699.500
	2012	
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2012		-
Prazo médio remanescente (anos)		5,33
Valor justo das opções outorgadas em R\$		14,81
Preço médio ponderado das ações em R\$		47,32
Preço de exercício das opções em R\$		39,31
Volatilidade esperada	13% a	23,08%
Prazo das opções (anos)		5,33
Taxa de juros livre de risco (média)		4,25%
Efeitos no resultado do período:		
Outorga de opções de ações R\$ mil		686
Valor intrínseco em R\$ mil		5.601

b) Opção de ações outorgadas pelo controlador

De forma a incentivar os diretores e os principais executivos da Companhia, o acionista controlador outorgou, em abril de 2008, opções de compra de ações da Companhia de sua propriedade, a favor destes profissionais, por meio de "Instrumento Particular de Contrato de Opção de Compra de Ações", sem qualquer custo ou diluição aos acionistas minoritários.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

b) Opção de ações outorgadas pelo controlador--Continuação

Referidas opções representam um mecanismo de remuneração e de retenção destes profissionais, considerados pelo acionista controlador como recursos fundamentais para o sucesso da Companhia. As ações disponibilizadas correspondem a um total de 1.603.140 ações, totalmente integralizadas e equivalentes a 1,17% das ações totais da Companhia.

As opções de compra serão exercidas na proporção de 20% ao ano, a partir do dia 13 de dezembro de cada ano dentro de um prazo de cinco anos, com início em 2008. Uma vez efetuada a transferência das ações, serão conferidos os direitos e privilégios de acionista.

De acordo com o respectivo instrumento de contrato, as ações transferidas não podem ser vendidas sem a expressa autorização do acionista controlador. Esta restrição foi válida até 13 de dezembro de 2010.

Quadro 3 - Opções de ações outorgadas em ações pelo Controlador

	MPX
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2012	622.240
Valor de mercado em 31 de março de 2012 (R\$/ação)	46,99
Volatilidade esperada	15,13%
Taxa de juros livre de risco	8,91%

I - Ação objeto: MMX

Preço de exercício: R\$0,01

Preço da ação na data da outorga: R\$40,70

Valor justo médio das opções: R\$40,69

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Plano de pagamento baseado em ações--Continuaçãob) Opção de ações outorgadas pelo controlador--Continuação**Quadro 3 - Opções de ações outorgadas em ações pelo Controlador
--Continuação**

Opções de ações outorgadas em ações				Quantidade de opções outorgadas
Data da outorga	Condição da outorga	Data de maturação	Data de vencimento	
21/07/2006	Em permanecer na Companhia até a data de cada maturação.	21/07/2007	21/07/2008	19.232
		21/07/2008	21/07/2009	19.232
		21/07/2009	21/07/2010	19.232
		21/07/2010	21/07/2011	19.232
		21/07/2011	21/07/2012	19.232

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 31 de março de 2012
(R\$ mil): R\$ 106.

II - Ação objeto: LLX

Preço de exercício: R\$ 0,01

Preço da ação na data da outorga: R\$ 4,90

Valor justo médio das opções: R\$ 4,89

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

b) Opção de ações outorgadas pelo controlador--Continuação

Quadro 3 - Opções de ações outorgadas em ações pelo Controlador --Continuação

Opções de ações outorgadas em ações				Quantidade de opções outorgadas
Data da outorga	Condição da outorga	Data de maturação	Data de vencimento	
19/06/2008	Em permanecer na Companhia até a data de cada maturação.	21/07/2008	21/07/2009	19.220
		21/07/2009	21/07/2010	19.220
		21/07/2010	21/07/2011	19.220
		21/07/2011	21/07/2012	19.220

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 31 de março de 2012
(R\$ mil): R\$ 85.

III - Ação objeto: MPX

Preço de exercício: R\$ 0,01

Preço da ação na data da outorga: R\$ 47,50

Valor justo médio das opções: R\$ 47,49

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Plano de pagamento baseado em ações--Continuaçãob) Opção de ações outorgadas pelo controlador--Continuação**Quadro 3 - Opções de ações outorgadas em ações pelo Controlador
--Continuação**

Opções de ações outorgadas em ações				Quantidade de opções outorgadas
Data da outorga	Condição da outorga	Data de maturação	Data de vencimento	
28/4/2008	Em permanecer na Companhia até a data de cada maturação.	13/12/2008	13/12/2009	229.956
		13/12/2009	13/12/2010	229.956
		13/12/2010	13/12/2011	229.956
		13/12/2011	13/12/2012	229.956
		13/12/2012	13/12/2013	229.956

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 31 de março de 2012
(R\$ mil): R\$1.269.

IV - Ação objeto: MPX

Preço de exercício: R\$0,01

Preço da ação na data da outorga: R\$47,50

Valor justo médio das opções: R\$47,49

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Plano de pagamento baseado em ações--Continuaçãob) Opção de ações outorgadas pelo controlador--Continuação**Quadro 3 - Opções de ações outorgadas em ações pelo Controlador
--Continuação**

Opções de ações outorgadas em ações				Quantidade de opções outorgadas
Data da outorga	Condição da outorga	Data de maturação	Data de vencimento	
28/04/2008	Em permanecer na Companhia até a data de cada maturação	13/12/2008	13/12/2009	673.268
		13/12/2009	13/12/2010	673.268
		13/12/2010	13/12/2011	673.268
		13/12/2011	13/12/2012	673.268
		13/12/2012	13/12/2013	673.268
		13/12/2013	13/12/2014	673.268
		13/12/2014	13/12/2015	673.268
		13/12/2015	13/12/2016	673.268
		13/12/2016	13/12/2017	673.268
		13/12/2017	13/12/2018	673.268

Valor justo das operações outorgadas apropriadas em 31 de março de 2012
(R\$ mil): R\$ 7.432.

Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Receita bruta fiscal	83.097	44.870
Menos		
Impostos sobre vendas	(7.428)	(4.332)
Total da receita contábil	75.669	40.538

Notas Explicativas**MPX Energia S.A.**
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Depreciação e amortização	(393)	(218)	(2.921)	(1.965)
Despesas com pessoal	(6.217)	(21.324)	(17.091)	(29.542)
Serviços de terceiros	(12.902)	(7.509)	(31.417)	(16.019)
Despesas com aluguéis	(1.979)	(2.089)	(5.921)	(4.840)
Despesas com opções de ações outorgadas	(11.356)	-	(11.371)	-
Provisão perdas de investimento	-	-	-	-
Provisão passivo a descoberto	(1.555)	-	-	-
Outras despesas	(733)	(1.294)	(6.621)	(6.017)
	(35.135)	(32.344)	(75.342)	(58.383)
Classificados como				
Custo	-	-	(11.103)	(7.188)
Despesas administrativas e gerais e opções de ações outorgadas	(35.135)	(32.344)	(64.239)	(51.196)

27. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Despesas financeiras				
Comissão sobre fianças bancárias	-	-	-	-
Despesas bancárias	(12.934)	-	(10.905)	-
Juros e multas	-	(2.115)	-	(1.038)
Variação monetária	(6)	(9)	(25.948)	-
Perda nas operações com derivativos	(1.078)	(2.823)	(110.598)	(22.131)
Juros/custo debêntures	(29.035)	-	(29.035)	-
Valor justo debêntures	-	-	(600)	-
Outros	(2.515)	(10.005)	(14.624)	(14.899)
	(45.568)	(15.002)	(191.710)	(38.068)
Receitas financeiras				
Aplicação financeira	20.116	16.981	28.137	13.899
Variação monetária	(1)	-	47.738	6.655
Ganhos (perdas) nas operações com derivativos	(9.512)	-	89.219	-
Valor justo debêntures	13.000	-	13.000	-
Outros	1.100	1.120	2.243	2.039
	24.703	18.101	180.337	22.593
Resultado financeiro líquido	(20.865)	3.099	(11.373)	(15.475)

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Compromissos assumidos

Os principais compromissos assumidos junto a fornecedores de bens e serviços são os que seguem:

	Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total contratado em 31/03/2012	Saldo do contrato	
					31/03/2012	31/12/2011
Itaqui	Construção UTE-EPC	27/01/2008	31/03/2012	1.137.308	98.614	144.144
Itaqui	Insp.Cont.Turbina e Caldeira	14/04/2009	31/03/2012	2.000	21	21
Itaqui	Serv. de gerenc.e seg. do trab.	22/06/2009	22/06/2012	735	224	262
Itaqui	Serv. Impl. e desenv. Amb. e Sócio Ambiental	09/07/2009	12/05/2012	851	24	499
Itaqui	Fornec. de Sist. de Transpor. de Correia p/ carvão	24/07/2009	01/01/2012	95.873	840	3.437
Itaqui	SERVIÇOS DE TI	11/08/2009	10/08/2012	698	152	175
Itaqui	Servs de Gerenc. de Projetos	21/09/2009	29/11/2013	12.615	3.262	208
Itaqui	Fornec.de Equipamento de descarregador de navio	07/10/2009	31/12/2012	15.845	326	326
Itaqui	Owner's Engineering	10/12/2009	09/03/2012	9.883	673	673
Itaqui	Owner's Engineering	10/12/2009	09/02/2012	3.490	5	5
Itaqui	Serviços de Análises Laboratoriais das águas costeiras da UTE do ITAQUI	04/03/2010	28/03/2012	576	186	15
Itaqui	Instalação e montagem do sistema de captação de água	11/05/2010	21/08/2012	55.115	30.750	32.224
Itaqui	Fornecimento de Cal Virgem	07/05/2010	07/05/2015	6.000	6.000	6.000
Itaqui	Construção de Posto de Saúde da Vila Nova Canaã	05/01/2012	17/08/2013	365	365	-
Itaqui	Fornecimento de bilhetes de passagens	01/01/2012	31/01/2013	642	494	-
Itaqui	Fornecimento de bilhetes de passagens	01/01/2012	31/01/2013	428	184	-
Parnaíba	2 Turbina Gas (Serviços) GE Onshore	18/01/2011	30/12/2012	12.148.696	11.142.277	1.006.419
Parnaíba	3 Turbina Gas (Serviços) GE Onshore	30/05/2011	30/10/2012	158.444.667	116.239.320	42.205.347
Parnaíba	Gerenciamento de contrato GE - parte USD (3 turbinas)	30/03/2011	30/08/2011	4.000.000	3.375.000	625.000
Parnaíba	Gerenciamento contrato GE - parte USD (2 turbinas) Offshore Service	30/05/2011	30/10/2012	2.936.601	2.000.000	936.601
Parnaíba	Serviços de consultoria de engenharia	07/09/4807	31/05/2013	1.913.720	1.201.891	711.830
Parnaíba	Phase II - Onshore - adicional 3 turbinas EPC	30/05/2011	30/10/2012	249.041.624	240.325.167	8.716.457
Parnaíba	Phase I - 2 turbinas EPC inicial (Serviço)	30/05/2011	30/10/2012	259.173.795	234.232.817	24.940.978
Parnaíba	Serviços de consultoria de engenharia	01/06/2011	31/05/2013	9.168.000	6.495.448	2.672.552
Parnaíba	Serviços de consultoria de engenharia para UTE Parnaíba.	01/06/2011	31/05/2013	6.112.000	5.792.820	319.180
Parnaíba	Serviços de planejamento e construção de um poço tubular profundo.	16/11/2011	30/01/2012	1.565.171	639.556	925.615
Parnaíba	Compra da Estação de Monitoramento do Ar	01/07/2011	15/09/2011	803.222	803.222	-
Parnaíba	O presente termo de cooperação técnica tem por objetivo o aprimoramento da gestão ambiental realizada pela SEMA/MA no Estado do Maranhão	17/03/2011	17/03/2013	915.940	915.940	-
Parnaíba	Serviços relativos à assessoria Jurídica e Societária.	29/11/2011	29/11/2012	550.000	550.000	-
Parnaíba	Prestação de serviços jurídicos e a representação junto a ANEL.	01/06/2011	01/06/2012	605.000	-	605.000
Parnaíba	Elaboração dos planos diretores dos municípios de Santo Antônio dos Lopes e Capinzal do Norte - Maranhão a fim de estabelecer diretrizes físicas-urbanísticas para a ocupação e preservação do território municipal.	05/04/2011	05/10/2012	673.070	100.961	572.110
Parnaíba	Serviços de consultoria em inteligência de mercado e geração de energia elétrica, intermediação e assessoramento comercial para negociação de aquisição de participação.	10/11/2011	10/09/2012	720.000	432.000	288.000

Notas Explicativas

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Compromissos assumidos--Continuação

	Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total contratado em 31/03/2012	Saldo do contrato	
				31/03/2012	31/12/2011	
Parnaíba	15 Apartamentos individuais, equipados com cama de casale/ou solteiro, ar condicionado, internet, frigobar, telefone, roupa de banho e café da manhã no Hotel Maravilha	01/12/2011	01/12/2012	415.800	151.200	567.000
Parnaíba	Vigilância armada	03/10/2008	30/10/2012	779.301	464.906	314.395
Parnaíba	Locação de área de 330 (trezentos e trinta) hectares, localizada na RETRO-ÁREA, no imóvel denominado "Fazenda Saco D'Antas", de propriedade da locadora, e que é objeto da matrícula 5614 do cartório do 1º Ofício da cidade de São João da Barra.	13/01/2010	13/01/2045	433.674.780	417.143.562	16.531.218
Amapari	Instalação de Internet na Planta	07/07/2009	04/05/2014	861	408	
Porto do pecem I	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	11.246	1.684	433
Porto do pecem I	Construção UTE-EPC*	27/01/2008	Indeterminado	1.145.397	117.310	73.881
Porto do pecem I	Compensação ambiental*	05/09/2008	Indeterminado	4.571	676	1.002
Porto do pecem I	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	4.393	1.001	203
Porto do pecem I	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	7.944	1.207	1.855
Porto do pecem I	Serviços	Diversos	Indeterminados	84.967	34.643	44.165
Porto do pecem I	Locação Operacional	Diversos	Indeterminados	6.051	5.677	5.710
Porto do pecem I	Correia Transportadora	15/04/2010	Indeterminado	65.073	3.270	3.270
Porto do pecem I	Carvão	03/12/2010	Indeterminado	77.477	37.966	44.866
Porto do pecem I	Cal	02/06/2010	02/06/2015	6.000	5.972	6.000
Porto do pecem I	Cal	23/09/2011	23/08/2013	10.975	10.975	10.975
Porto do pecem I	Água Bruta	28/10/2010	30/04/2019	38.330	37.835	38.330
Porto do pecem I	Óleo Diesel	01/08/2011	01/02/2013	10.740	6.762	10.740
Porto do pecem I	Resíduos Sólidos	21/06/2011	21/05/2026	34.354	34.354	34.354
Porto do pecem I	Efluentes	10/11/2011	10/10/2031	23.905	23.717	23.905
MPX	Licenciamento ambiental	20/06/2009	15/07/2011	-	-	-
MPX	Preservação ambiental	08/04/2009	05/04/2023	8.575	7.700	7.700
MPX	Arrendamento terreno	01/06/2009	01/06/2034	11.930	11.480	11.480
MPX	Transferência de quotas	05/08/2008	Indeterminado	-	-	-
MPX	P.N.dos Lençóis Maranhenses	07/10/2008	07/10/2018	3.976	3.636	3.976
MPX	Consultoria administrativa	22/06/2009	13/01/2012	1.050	-	25
MPX	Patrocínio do Projeto Caatinga	21/01/2010	21/01/2012	-	-	-
MPX	Consultoria Técnica	30/04/2008	29/04/2012	924	20	60
MPX	Desenvolvimento Sustentável	02/09/2011	31/10/2011	684	308	34
MPX	Plano Diretor Urbano	10/06/2011	31/10/2011	-	-	-
Açú	Aq.estação de monitoramento	30/09/2009	28/02/2011	-	-	-
Açú	Consultoria Engenharia	01/05/2009	01/05/2014	-	-	-
Açú	Arrendamento/Aluguel	13/01/2010	13/01/2045	31.140	16.042	15.278
Açú	Licenciamento ambiental	03/03/2010	31/07/2012	6.114	-	124
Açú	Monitoramento da qualidade do ar	Diversos	Indeterminado	2.730	-	291
Açú	Vigilância armada	30/10/2008	Indeterminado	767	-	90
Sul	Equipamentos e serviços	01/05/2009	01/05/2014	-	92	-
Sul	Licenciamento ambiental	08/06/2011	30/06/2012	8.725	998	1.151
Sul	Consultoria Técnica	Diversos	Indeterminado	1.884	-	157
Sul	Assessoria jurídica	04/05/2011	31/01/2012	777	-	99
Sul	Sistema de captação	09/06/2011	31/04/2012	681	-	140
Porto	Construção UTE-EPC*	27/01/2008	16/06/2012	1.071.397	105.843	73.881
Porto	Compensação ambiental**	05/09/2008	Indeterminado	4.571	1.793	1.002
Porto	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	3.392	203	203
Porto	Engenharia do proprietário*	20/12/2007	20/02/2013	7.944	2.479	1.855
Porto	Linha de Transmissão	01/09/2009	Indeterminado	-	1.370	-
Porto	Serviços	Diversos	Indeterminado	70.213	25.340	44.165
Porto	Locação Operacional	Diversos	Indeterminado	6.051	5.515	5.710
Porto	Engenharia do proprietário	20/12/2007	20/02/2013	9.694	632	433
Porto	GSU	22/02/1010	-	-	153	-
Porto	Correia Transportadora	15/04/2010	Indeterminado	65.073	6.341	3.270
Porto	Carvão	15/07/2011	Indeterminado	77.477	60.947	44.866
Porto	Cal	02/06/2010	02/06/2015	6.000	-	6.000
Porto	Cal	23/09/2011	23/08/2013	10.975	-	10.975
Porto	Água Bruta	28/10/2010	30/04/2019	38.330	-	38.330

Notas Explicativas

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Compromissos assumidos--Continuação

	Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total contratado em	Saldo do contrato	
				31/03/2012	31/03/2012	31/12/2011
Porto	Óleo Diesel	01/08/2011	01/02/2013	10.740	-	10.740
Porto	Resíduos Sólidos	21/06/2011	21/05/2026	34.354	-	34.354
Porto	Efluentes	10/11/2011	10/10/2031	23.905	-	23.905
Pecém II	Construção UTE-EPC	06/11/2008	06/06/2012	1.071.921	194.084	166.059
Pecém II	Fornec.de Subestação e Linha de Transmissão 230Kva	15/04/2010	Indeterminado	27.917	7.972	7.872
Pecém II	Construção UTE-EPC	01/04/2009	30/04/2012	5.243	3.001	2.703
Pecém II	Construção UTE-EPC	01/04/2009	30/04/2012	3.764	1.603	918
Pecém II	Compensação ambiental**	05/09/2008	Indeterminado	4.850	2.348	2.348
Pecém II	Serviços Diversos		Diversos	36.906	12.932	11.725
Pecém II	Locação Operacional	01/01/2009	35 anos	49.855	46.309	45.937
Pecém II	Bay de conexão	22/09/2011	31/05/2012	5.292	-	3.705
Itaqui	Construção UTE-EPC	27/01/2008	31/03/2012	1.137.308	177.144	144.144
Itaqui	Consultoria ambiental	10/06/2008	10/10/2009	-	-	-
Itaqui	Implan.de ação emerg.de geração	20/02/2009	25/10/2011	-	319	-
Itaqui	Insp.Cont.Turbina e Caldeira	14/04/2009	31/03/2012	2.000	21	21
Itaqui	Serv. de gerenc.e seg. do trab.	22/06/2009	22/06/2012	735	421	262
Itaqui	Serviço de Engenharia	09/01/2009	09/06/2010	-	-	-
Itaqui	Serv. Impl. e desenv. Amb. e Sócio Ambiental	09/07/2009	31/10/2012	851	756	499
Itaqui	Fornec. de Sist. de Transpor. de Correia p/ carvão	24/07/2009	04/12/2012	95.873	3.437	3.437
Itaqui	SERVIÇOS DE TI	11/08/2009	10/08/2012	698	234	175
Itaqui	Servs de Gerenc. de Projetos	21/09/2009	21/01/2012	9.400	1.709	208
Itaqui	Fornec.de Equipamento de descarregador de navio	07/10/2009	31/12/2012	15.845	326	326
Itaqui	Serv.Enga.Assess.Téc. Exec. Proj. Sis.Capt. Água do Mar	08/12/2009	01/04/2011	-	-	-
Itaqui	Owner's Engineering	10/12/2009	09/03/2012	9.883	1.791	673
Itaqui	Owner's Engineering	10/12/2009	09/02/2012	-	158	-
Itaqui	Owner's Engineering	10/12/2009	09/02/2012	3.490	575	5
Itaqui	Mobilização do Canteiro de Obras	28/12/2009	01/04/2011	-	-	-
Itaqui	Construção do Sistema de tratamento de Água	28/12/2009	02/04/2011	-	-	-
Itaqui	Gerência de projeto	12/03/2008	05/04/2008	-	-	-
Itaqui	Projeto básico	01/04/2008	01/09/2008	-	-	-
Itaqui	Bens e serviços obras civis	01/12/2007	Indeterminado	-	-	-
Itaqui	Sistemas	10/01/2008	30/06/2009	-	-	-
Itaqui	Equipamentos	01/12/2007	Indeterminado	-	-	-
Itaqui	Transporte de funcionários	09/11/2009	09/11/2012	-	-	-
Itaqui	Fornecimento de passagens aereas e hospedagem e locação de veículos	14/01/2010	14/01/2011	-	-	-
Itaqui	Consul.e orientação s/Mkt e Public. Especificamente p/o proj. MPX Maranhão.	25/01/2010	18/02/2011	-	-	-
Itaqui	Serviços de Análises Laboratoriais das águas costeiras da UTE do ITAQUI	04/03/2010	31/10/2012	519	167	15
Itaqui	Fornecimento de Subestações e linha de transmissão em 230 KW para atender UTE Porto Itaqui.	15/03/2010	15/03/2011	-	-	-
Itaqui	Instalação e montagem do sistema de captação de água	11/05/2010	21/08/2012	55.115	20.026	32.224
Itaqui	Serviços de monitoramento do meio biótico	31/05/2010	31/05/2011	-	-	-
Itaqui	Serviços de terraplenagem, drenagem e proteção de taludes no terreno 8	15/03/2010	01/06/2011	-	-	-
Itaqui	Fornecimento de Cal Virgem	07/05/2010	07/05/2015	6.000	6.000	6.000
Tauá	Construção	16/09/2010	Indeterminado	1.761	107	65
Tauá	Equipamentos e Serviços	31/08/2010	Indeterminado	-	-	-
Amapari	Serviços e Sistemas	07/07/2009	04/05/2012	566	505	181
Parnaíba	Serviços Operacionais	05/04/2011	05/10/2012	3.020	1.336	1.636
Parnaíba	Turbina	30/05/2011	30/10/2012	508.034	474.377	474.377
Parnaíba	Gerenciamento do contrato GE	30/05/2011	30/10/2012	12.193	10.663	10.082
Parnaíba	2TG e 3 TG	18/01/2011	30/12/2012	169.891	236.216	127.382
Parnaíba	EPC	15/08/2011	15/08/2013	631.957	636.616	631.957

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Compromissos assumidos--Continuação

	Objeto do contrato	Assinatura	Vigência	Total contratado em 31/03/2012	Saldo do contrato	
					31/03/2012	31/12/2011
Pamaíba	Diversos	01/10/2011	Indeterminado	10.700	-	5.097
Comercializadora	Venda de energia - Novelis***	08/09/2009	31/12/2013	171.398	82.846	136.470
Comercializadora	Compra de energia - CPFL ***	01/09/2009	31/12/2013	346.490	229.771	282.048

(*) Os valores apresentados incluem compromissos assumidos pela controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., em montante equivalente ao percentual de participação da Companhia (50%).

(**) Os valores de compensação ambiental estão sendo considerados na medida em que os custos das obras são incorridos.

(***) Refere-se a uma operação de compra (CPFL) e venda (Novelis) de energia para um período de 2011 a 2013 através de quantidades de energia e preços fixados. Com isto, os referidos preços de compras e vendas não estão sujeitos a flutuações do mercado de energia.

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as coberturas de seguros eram:

	Consolidado	
	31/3/2012	31/12/2011
Danos materiais	6.802.625	4.819.746
Responsabilidade Civil	557.268	549.968

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Informações por segmento

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas, fornecidas ao principal gestor para a tomada de decisão.

A Administração da Companhia toma suas decisões com base em quatro segmentos de negócios, sendo eles: geração de energia, comercialização de energia, suprimentos e corporativos, os quais estão sujeitos a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas.

A atividade atual é gerenciada por um gestor principal, sendo este quem aloca e avalia o desempenho do segmento operacional. No caso da Companhia esse gestor é o Diretor Presidente.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Informações por segmento--Continuação

Na medida em que seus empreendimentos progredirem, a Administração visa reavaliar possíveis segmentações de negócios para prover o mercado com informações reais e qualitativas.

	31/03/2012					
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Eliminações e ajustes
Balanco patrimonial - ativo	7.149.885	52.287	493.913	2.903.923	9.922	(2.064.088)
Circulante	957.451	51.459	30.705	674.045	2.879	(4.593)
Caixa e equivalentes de caixa	755.361	15.209	22.747	513.367	1.482	20
Contas a receber de clientes	14.479	28.224	57	-	-	-
Titulos e valores mobiliários	16.856	-	-	-	21	-
Estoque	126.887	-	-	-	1.184	-
Subsídios a receber - CCC	9.223	-	-	-	-	-
Ganhos em operações com derivativos	-	-	-	6.141	-	-
Depósitos vinculados	149	3.480	-	118.058	-	-
Outros ativos circulantes	34.496	4.546	7.901	36.479	192	(4.613)
Não circulante	6.192.434	828	463.208	2.229.878	7.043	(2.059.495)
Realizável a longo prazo						
Partes relacionadas	12.021	-	254	32.655	-	(38.369)
Subsídios a receber -CCC	24.617	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	255.540	-	456	99.280	-	-
Ganhos em operações com derivativos	-	-	-	-	-	-
Depósitos vinculados	31.734	-	-	55	-	-
Outros ativos não circulantes	24.476	814	40.862	353.992	-	(318.309)
Investimentos	8.216	-	1.338	1.720.200	-	(1.674.846)
Imobilizado	5.610.983	2	326.595	21.960	7.043	21.897
Intangível	196.879	12	78.229	1.736	-	(6.427)
Diferido	27.967	-	15.474	-	-	(43.441)
Balanco patrimonial - passivo	7.149.885	52.287	493.913	2.903.923	9.922	(2.064.088)
Circulante	1.645.783	32.580	430.085	176.958	21	(10.436)
Empréstimos e financiamentos	1.193.811	-	332.462	109.717	-	-
Fornecedores	155.653	29.944	37.367	1.416	14	(250)
Perdas em operações com derivativos	100.557	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	6.395	722	297	4.243	-	(7.824)
Debêntures	-	-	-	45.234	-	-
Outros passivos circulantes	189.367	1.914	59.959	16.348	7	(2.362)
Não circulante	3.538.126	-	-	1.485.672	1.040	(47.918)
Exigível longo prazo						
Empréstimos e financiamentos	3.335.177	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	13.329	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	31.668	-	-	3	1.040	(32.428)
Debêntures	-	-	-	1.472.433	-	-
Perdas em operações com derivativos	150.823	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	7.219	-	-	13.236	-	(15.490)
Acionistas não controladores	2	-	-	-	-	107.793
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.965.974	19.707	63.828	1.241.293	8.861	(2.113.527)
Demonstração do resultado						
Receita operacional líquida	11.963	63.494	158	-	-	54
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(12.408)	(65.414)	(3.934)	-	-	(54)
Despesas operacionais	(15.998)	(364)	(13.668)	(33.579)	(724)	-
Outros resultados operacionais	93	-	-	(1.555)	-	(1.555)
Equivalência patrimonial	(52)	-	(4)	(32.082)	-	19.741
Resultado financeiro	(10.175)	3.134	16.324	(20.866)	13	196
Provisão dos tributos correntes e diferidos	5.987	(283)	86	10.600	-	-
Participação de não controladores	231	(1)	49	-	-	-
Lucro/prejuízo do exercício	(20.590)	567	(1.038)	(77.481)	(711)	21.492

Notas Explicativas

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Informações por segmento--Continuação

	31/12/2011					
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Eliminações e ajustes
Balanco patrimonial - ativo	7.093.202	32.753	374.562	2.951.777	9.055	(1.679.863)
Circulante	656.730	31.819	23.371	1.239.212	1.836	(169.454)
Caixa e equivalentes de caixa	451.590	14.272	15.795	960.257	481	-
Contas a receber de clientes	10.657	10.827	414	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	9.437	-	-	-	-	-
Estoque	84.765	-	-	-	1.173	-
Subsídios a receber - CCC	4.828	-	-	-	-	-
Ganhos em operações com derivativos	29.500	-	-	19.289	-	-
Depósitos vinculados	42.866	3.878	-	56.727	-	-
Outros ativos circulantes	23.086	2.842	7.163	202.939	182	(169.454)
Não circulante	6.436.472	934	351.191	1.712.565	7.219	(1.510.409)
Realizável a longo prazo						
Partes relacionadas	12.104	-	-	24.173	-	(31.636)
Subsídios a receber -CCC	24.617	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	343.286	-	370	88.680	-	-
Ganhos em operações com derivativos	705.020	-	-	-	-	-
Depósitos vinculados	20.844	-	-	55	-	-
Outros ativos não circulantes	23.780	919	33.009	35.585	-	-
Investimentos	8.016	-	1.276	1.540.693	-	(1.494.243)
Imobilizado	5.102.046	2	241.003	21.641	7.219	21.897
Intangível	196.759	13	75.533	1.739	-	(6.427)
Diferido	28.338	-	15.474	-	-	-
Balanco patrimonial - passivo	7.093.202	32.753	374.562	2.951.777	9.055	(1.679.863)
Circulante	1.122.685	13.615	371.589	157.784	175	(6.490)
Empréstimos e financiamentos	642.383	-	282.018	106.286	-	-
Fornecedores	134.790	11.699	38.899	1.298	37	(43)
Perdas em operações com derivativos	116.133	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	5.427	420	362	3.934	-	(6.447)
Debêntures	-	-	-	30.463	-	-
Outros passivos circulantes	223.952	1.496	50.310	15.804	138	-
Não circulante	4.317.502	-	26	1.476.193	1.020	(44.958)
Exigível longo prazo						
Empréstimos e financiamentos	3.311.063	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	106.527	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	30.956	-	-	3	1.020	(31.639)
Debêntures	-	-	-	1.465.155	-	-
Perdas em operações com derivativos	861.818	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	7.137	-	26	11.035	-	(13.318)
Acionistas não controladores	2	-	-	-	-	98.355
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.653.014	19.138	2.948	1.317.799	7.859	(1.726.771)
Demonstração do resultado						
Receita operacional líquida	33.344	134.991	406	-	-	(462)
Custo de Bens e/ou serviços vendidos	(23.405)	(138.580)	(1.338)	-	(513)	56
Despesas operacionais	(80.204)	(697)	(39.338)	(156.305)	(1.390)	-
Outros resultados operacionais	362	-	(5.186)	(58.948)	-	27.837
Equivalência patrimonial	(1.051)	-	(75)	(218.459)	-	191.868
Resultado financeiro	(167.283)	7.839	1.627	(44.114)	(138)	1.046
Provisão dos tributos correntes e diferidos	70.022	(1.185)	(5.221)	69.272	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-
Lucro/prejuízo do exercício	(168.213)	2.369	(49.125)	(408.553)	(2.041)	220.345

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Informações por segmento--Continuação

Informações geográficas

Os quatro segmentos acima descritos estão divididos geograficamente em três áreas distintas, conforme evidencia o resumo abaixo:

- Sistema Norte-Nordeste - O Sistema Norte-Nordeste é composto pelas unidades de Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Porto do Pecém II Geração de Energia S.A., UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda., MPX Tauá Energia Solar Ltda. e Amapari Energia S.A.

A planta Porto do Itaqui, usina termelétrica a carvão térmico, está localizada nas proximidades do Porto de Itaqui, no Estado do Maranhão, e sua capacidade de geração de energia será de 360 MW com contrato de venda de energia firmado a partir de 2012.

Já as usinas termelétricas a carvão pulverizado Porto do Pecém Geração de Energia S.A. e MPX Pecém II Geração de Energia S.A. estão localizadas na região do Porto do Pecém, no Estado do Ceará, possuindo capacidades instaladas de 720 MW e 360 MW, respectivamente.

Ainda na região do Ceará, encontra-se localizada a MPX Tauá, empresa de geração de energia solar, que possui licenciamento ambiental aprovado para capacidade de geração de energia de 5MW, com uma unidade de 1MW já instalada.

A Amapari, Produtor Independente de Energia (PIE) no sistema isolado, compreende uma usina termelétrica de geração de energia a partir do óleo diesel, localizada no Município de Serra do Navio, no Estado do Amapá, com capacidade instalada de 23 MW.

A MPX Parnaíba, complexo de geração térmica a gás natural, encontra-se localizada estrategicamente no bloco PN-T-68 da Bacia do Parnaíba, no Estado do Maranhão. O Empreendimento já conta com Licença da Secretaria de Meio Ambiente do Maranhão (SEMA) e terá potência total de 3.722 MW.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Informações por segmento--Continuação

Informações geográficas--Continuação

- ▶ Sistema Sul-Sudeste - O Sistema Sul-Sudeste é composto pelas unidades de Porto do Açú Energia S.A., Nova Sistemas de Energia Ltda., MPX Sul Energia S.A. e Seival Sul Mineração Ltda.

A MPX Açú é o maior complexo de geração *greenfield* licenciado no Sudeste do Brasil, com 5,4 GW. A MPX possui licença de instalação, emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (INEA), para 2.100 MW, utilizando carvão mineral importado como combustível. Além disso, possui também licença prévia para a construção de uma usina térmica à gás natural com capacidade de 3.330 MW. As duas plantas estão localizadas próximas à subestação de Campos dos Goytacazes e os blocos exploratórios de gás natural da Bacia de Campos.

A mina de Seival Sul, localizada no Município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul, possui reservas comprovadas de 152 milhões de toneladas de carvão mineral. Nesta mesma área, serão construídos os projetos termelétricos da MPX Sul e da UTE Seival, usinas que terão capacidade instalada de 727 MW e 600 MW, respectivamente, sendo que, a partir da integração com a mina de Seival Sul, serão o suprimento de combustível garantido por 30 anos.

- ▶ Sistema Internacional - O Sistema das empresas localizadas no exterior é composto pelas unidades da MPX Colômbia S.A. e a CGX Castilla Generación Ltda.

A MPX possui direitos minerários sobre aproximadamente 65 mil hectares em La Guarija, tradicional região produtora de carvão térmico na Colômbia, reconhecida pela excelente qualidade do carvão, com poder calorífico de 6.000 kcal/kg.

As minas de carvão da Colômbia estarão integradas às usinas em construção e com energia já contratada no Brasil, Pecém I, MPX Pecém II e Itaqui. Além destes, esse sistema incluirá o abastecimento do projeto da MPX Açú, no Rio de Janeiro, e o projeto da CGX Castilla, no Chile.

A CGX Castilla Generación Ltda. desenvolve um projeto integrado, onde estão sendo construídos uma usina termelétrica, um porto e uma desalinizadora, a partir de 6 módulos de 350 MW de carvão pulverizado importado. O empreendimento está situado na costa chilena, a aproximadamente 700 quilômetros ao norte de Santiago, e será conectado a um sistema que abastece 92% da população do país.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31. Eventos subsequentes

a) ANEEL aprova alteração do cronograma de implantação da Usina Termelétrica de Itaquí

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") alterou o cronograma de implantação da usina termelétrica de Itaquí, deslocando a data de início dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) para 01 de junho de 2012 ou a data de efetivo início da operação comercial da usina, a que ocorrer primeiro.

A Companhia passará a receber a receita fixa garantida no leilão de energia nova A-5 de 2007 a partir do início da operação comercial da usina. O empreendimento, que está em fase final de construção e já iniciou o comissionamento para operação, comercializou 315 MW médios no leilão A-5 ocorrido em 2007, garantindo uma receita fixa anual de R\$ 287,2 milhões (base: dez/11), indexada ao índice de inflação IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IBGE), por um período de 15 anos.

b) ANEEL aprova alteração do cronograma de implantação da Usina Termelétrica de Pecém

Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") alterou o cronograma de implantação da usina termelétrica Energia Pecém, deslocando a data de início dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) para 23 de julho de 2012 ou a data de efetivo início da operação comercial da usina, a que ocorrer primeiro.

A Companhia passará a receber a receita fixa garantida no leilão de energia nova A-5 de 2007 a partir do início da operação comercial da primeira turbina, proporcionalmente à sua capacidade. O empreendimento comercializou 615 MW médios, garantindo uma receita fixa anual total de R\$ 543,3 milhões (base: dez/11), indexada ao índice de inflação IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IBGE), por um período de 15 anos.

A planta, uma parceria 50/50 entre a MPX e a EDP-Energias do Brasil S.A., encontra-se em fase final de construção e já iniciou o comissionamento para operação.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31. Eventos subsequentes--Continuação

c) Assinatura dos acordos definitivos para Joint Venture com a E.ON

A Companhia celebrou os acordos definitivos ("Acordos Definitivos") relativos à transação ("Transação") através da qual: (i) a MPX e a E.ON AG ("E.ON") formarão uma joint venture 50:50 ("JV") com o objetivo de acelerar o crescimento e desenvolver, no Brasil e no Chile, um negócio de energia maior e mais rentável; e (ii) a MPX irá captar R\$ 1.000.000.063,00 (um bilhão e sessenta e três Reais) através de um aumento de capital no qual a E.ON deverá investir, em última instância, aproximadamente R\$ 850 milhões, para alcançar uma participação de 10% na MPX ("Participação Alvo").

Os Acordos Definitivos da Transação, incluindo um Investment Agreement (Acordo de Investimento) e um Joint Venture Agreement (Acordo de Associação), estabelecem que:

I. Joint venture entre MPX e E.ON

Conforme detalhado em Fato Relevante publicado em 11 de janeiro de 2012, a MPX e a E.ON formarão uma joint venture 50:50, com governança compartilhada, que desenvolverá, em regime de exclusividade, novos projetos de geração de energia no Brasil e no Chile e será também responsável por determinados projetos de energia térmica e renovável da atual carteira de empreendimentos da MPX nesses países, totalizando 11 GW, os quais serão transferidos para a JV a valor contábil. Ficarão a cargo da JV também, as atividades de suprimento e comercialização correlatas.

Adicionalmente, as partes acordaram que, obedecidas certas condições, a E.ON compromete-se a suportar o investimento no nível dos projetos, a um custo equivalente a seu custo de capital próprio (*cost of equity*) no Brasil, de forma a acelerar a implementação dos projetos de geração da JV.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31. Eventos subsequentes--Continuação

c) Assinatura dos acordos definitivos para Joint Venture com a E.ON
--Continuação

I. Joint venture entre MPX e E.ON--Continuação

A estrutura da JV foi concebida com o objetivo de alavancar as complementaridades da MPX e da E.ON, que, segundo as expectativas de ambas as companhias, levarão ao desenvolvimento, execução e operação eficientes de uma capacidade total de 20 GW, entre geração térmica e renovável. A administração da JV reúne executivos internacionais da E.ON, com ampla experiência na área de engenharia, construção e operação de projetos de energia térmica e renovável, e um grupo executivos da MPX, com profundo conhecimento do setor elétrico brasileiro, incluindo o planejamento e a operação do Sistema Integrado Nacional e os processos para elaboração da política energética.

II. Cisão parcial da MPX

A proposta de cisão parcial da MPX, que resultará na segregação dos ativos de mineração na Colômbia e até R\$ 814 milhões em caixa e recebíveis de caixa (a "Cisão Parcial"), com versão da parcela cindida para uma nova companhia listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a CCX Carvão da Colômbia S.A. ("CCX") - será submetida à Assembléia Geral de Debenturistas da MPX ("AGD") e, em seguida, a uma Assembléia Geral Extraordinária da MPX ("AGE") e a uma Assembléia Geral Extraordinária da CCX.

Conforme anunciado em 7 de fevereiro de 2012, a Administração da MPX também submeterá para aprovação dos acionistas da Companhia, um pagamento extraordinário ("Pagamento Extraordinário") aos debenturistas, no valor total de R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de Reais), condicionado à aprovação da Cisão Parcial pelos referidos debenturistas.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31. Eventos subsequentes--Continuação

c) Assinatura dos acordos definitivos para Joint Venture com a E.ON
--Continuação

II. Cisão parcial da MPX--Continuação

Os debenturistas que desejarem receber o Pagamento Extraordinário, mantendo a opção de converter suas debêntures antes da Cisão Parcial, a fim de receber novas ações de emissão da CCX, deverão solicitar conversão em até 5 (cinco) dias úteis após a realização da AGD ("Conversão de Debêntures").

Adicionalmente, também terão direito ao Pagamento Extraordinário todos os detentores de Debêntures na data da AGE (i.e., detentores de Debêntures que não optarem por requerer Conversão de Debêntures de forma a receber ações da CCX na Cisão Parcial).

III. Aumento de capital da MPX

Após a aprovação da Cisão Parcial pelas AGEs da MPX e CCX, o Conselho de Administração da MPX deliberará sobre um aumento de capital ("Aumento de Capital") no valor de R\$1.000.000.063,00 (um bilhão e sessenta e três Reais).

O Sr. Eike Batista irá ceder à E.ON seus direitos de preferência para a subscrição de novas ações ordinárias da MPX emitidas no Aumento de Capital. Na mesma data da Reunião do Conselho de Administração da MPX que deliberará sobre o Aumento de Capital, a E.ON deverá subscrever e pagar por todas as ações correspondentes à referida cessão de direitos de preferência.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31. Eventos subsequentes--Continuação

- c) Assinatura dos acordos definitivos para Joint Venture com a E.ON
--Continuação

III. Aumento de capital da MPX--Continuação

Os acionistas minoritários terão um prazo de 32 (trinta e dois) dias, a contar da Reunião do Conselho de Administração da MPX, para o exercício de seus direitos de preferência na subscrição das novas ações de emissão da MPX, na proporção de sua participação acionária na Companhia. Um Aviso aos Acionistas, informando os detalhes para o exercício dos direitos de preferência, será publicado no dia imediatamente seguinte à aprovação do Aumento de Capital pelo Conselho de Administração da MPX. Durante o período de 32 dias, os direitos de subscrição das novas ações da MPX serão negociados na BM&FBOVESPA. Sob os termos dos Acordos Definitivos, a E.ON concordou em subscrever todas as novas ações da MPX emitidas no Aumento de Capital e não subscritas pelos acionistas minoritários.

Quando da conclusão do Aumento de Capital, na medida em que a E.ON tenha se tornado detentora de mais de 10% (dez por cento) das ações de emissão da MPX, o Sr. Eike Batista terá uma opção de compra para aquisição das ações que excedam 10% do capital da Companhia, então detidas pela E.ON. A E.ON, por sua vez, terá uma opção de venda para alienar ao Sr. Eike Batista as ações que excedam 10% do capital da MPX, então detidas pela E.ON. Em ambos os casos, o preço de exercício das opções será equivalente ao preço por ação do aumento de capital, atualizado pelo IPCA.

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31. Eventos subsequentes--Continuação

d) MPX e MMX firmam aditivo ao contrato para fornecimento de energia Elétrica

A MPX Energia S.A. e a MMX Mineração e Metálicos S.A. concluíram, em 12 de setembro de 2011, as negociações para fornecimento de energia elétrica, totalizando 200 MW médios, e firmaram um Termo de Compromisso para a adoção da estrutura de autoprodução, pendente ainda da obtenção das devidas autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O acordo garante fornecimento de energia pelo prazo de 15 anos, iniciando-se em maio de 2014.

Em 03 de maio de 2012 firmaram um aditivo ao contrato de compra e venda de energia elétrica. Nos termos do aditivo, de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, a MPX irá fornecer energia para a Unidade Serra Azul da MMX via MPX Comercializadora de Energia, por meio de um contrato bilateral no Mercado Livre, a um preço de R\$ 102/MWh (data-base de novembro de 2011).

Notas Explicativas

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Conselho de Administração

Eike Fuhrken Batista (Presidente)
Eliezer Batista da Silva (Vice-Presidente)
Christopher David Meyn
Flavio Godinho
Leonardo Moretzsohn de Andrade
Luiz do Amaral de França Pereira
Nicolau Ferreira Chacur
Paulo Manuel Mendes de Mendonça
Paulo Monteiro Barbosa Filho
Ricardo Luiz de Souza Ramos
Rodolpho Tourinho Neto
Samir Zraick

Diretoria

Eduardo Karrer (Presidente e Diretor de Relações com Investidores)
Rudolph Ihns
Xisto Vieira Filho
Marcus Bernd Temke
Bruno de Rossi Chevalier

Contadora

Ana Paula Vergetti Diniz
CRC nº 087040/O-9

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 31 de Março de 2012, o capital social da Companhia era composto por 136.735.569 ações ordinárias, assim distribuídas:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2012				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	98.785.400	72,25	98.785.400	72,25
Administradores				
Conselho de Administração	772.498	0,55	772.498	0,55
Diretoria	1.652.020	1,21	1.652.020	1,21
Conselho Fiscal*	-		-	
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	35.525.651	25,98	35.525.651	25,98
Total	136.735.569	100	136.735.569	100
Ações em Circulação	35.525.651	25,98	35.525.651	25,98

*Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada dia 30 de agosto de 2011, foi instalado o Conselho Fiscal da MPX, composto pelos senhores Egon Handel, Pedro Gerpe Arman e Carlos Thomaz Guimarães Lopes.

No dia 26/05/2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24/03/2011, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.720.840 para 136.730.473.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 984 novas ações, em decorrência da conversão de 649 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.730.473 para 136.738.497.

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física

Companhia: MPX Energia S.A.			Posição em 31/03/2012 (em ações)			
			Ações ordinárias*		Total	
Acionista			Quantidade	%	Quantidade	%
Eike Fuhrken Batista*			91.585.820	67,0	91.585.820	67,0
Centennial Asset Mining Fund LLC			6.736.280	4,9	6.736.280	4,9
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC			463.300	0,3	463.300	0,3
Outros			37.950.169	27,8	37.950.169	27,8
Total**			136.735.569	100	136.735.569	100

*O Capital Social da MPX é composto apenas por ações ordinárias.

** A diferença entre o número de ações já ratificado pelo Conselho de Administração na Ata da RCA do dia 21/03/2012 (136.738.497 ações) e a quantidade de ações da Companhia emitidas até o dia 31/03/2012 (136.735.569 ações) se deve a: (i) emissão de 7.040 novas ações ordinárias (exercício de opções de subscrição de ações), já ratificado pelo Conselho de Administração na reunião de 21/03/2012, mas que em 31/03/2012 ainda não tinham sido emitidas; (ii) emissão de 4.112 novas ações, em decorrência da conversão de 2.701 debêntures, mas que não foram ratificadas pelo Conselho de Administração na reunião de 21/03/2012, já que a conversão foi feita posteriormente a essa data.

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física

Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC	Posição em 31/03/2012 (em ações)
Quotas	Total

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Eike Fuhrken Batista	1.000	100,0	1.000	100,0
Total	1.000	100,0	1.000	100,0

Companhia: Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC			Posição em 31/03/2012 (em ações)	
			Quotas	Total
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Centennial Asset Mining Fund LLC	1.000	100,0	1.000	100,0
Total	1.000	100,0	1.000	100,0

Para melhor entendimento segue abaixo breve histórico das alterações societárias ocorridas na MPX no período de 1 ano:

- Em 24 de Setembro de 2010, a EBX Investimentos Ltda. retornou ao Sr. Eike F. Batista, acionista controlador da Companhia, 86.436.560 ações ordinárias de emissão da Companhia, representando 63,2% do Capital Social da MPX.
- Em 10 de Dezembro de 2010, de acordo com Comunicado ao Mercado, o Sr. Eike Batista, acionista controlador da Companhia, alienou 2.254.300 ações de emissão da Companhia com o objetivo de enquadrar o número de ações em circulação (*free float*) ao percentual mínimo requerido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BMF&Bovespa, equivalente a 25% do capital social.

Em 31 de Março de 2011, o capital social da Companhia era composto por 136.692.680 ações ordinárias, assim distribuídas:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2011				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	99.789.110	73,00	99.789.110	73,00
Administradores				
Conselho de Administração	563.240	0,41	563.240	0,41
Diretoria	1.381.240	1,01	1.381.240	1,01
Conselho Fiscal***	-		-	
Ações em Tesouraria	0	0,0	0	0,0
Outros Acionistas	34.959.090	25,58	34.959.090	25,58
Total	136.692.680	100	136.692.680	100
Ações em Circulação	34.959.090	25,58	34.959.090	25,58

***Em 31 de março de 2011, a MPX não tinha Conselho Fiscal instalado.

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física

Companhia: MPX Energia S.A.			Posição em 31/03/2011 (em ações)		
			Ações ordinárias		Total
Acionista			Quantidade	%	Quantidade
Eike Fuhrken Batista			92.589.530	67,8	92.589.530
Centennial Asset Mining			6.736.280	4,9	6.736.280
Fund LLC					
Centennial Asset Brazilian			463.300	0,3	463.300
Equity Fund LLC			36.903.570	27,0	36.903.570
Outros**					
Total			136.692.680	100	136.692.680

Distribuição do capital social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC			Posição em 31/03/2011 (em ações)	
	Quotas		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Eike Fuhrken Batista	1.000	100,0	1.000	100,0
Total	1.000	100,0	1.000	100,0

Companhia: Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC			Posição em 31/03/2011 (em ações)	
	Quotas		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Centennial Asset Mining Fund LLC	1.000	100,0	1.000	100,0
Total	1.000	100,0	1.000	100,0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
MPX Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MPX Energia S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme descrito na Nota 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da MPX Energia S.A. essas práticas contábeis diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligada e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e, pela opção pela manutenção do saldo do ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme mencionado na Nota 1, as controladas MPX Pecém II Geração de Energia S.A., UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., UTE Porto do Açú Energia S.A., Seival Sul Mineração Ltda., UTE MPX Sul Energia Ltda., MPX Viena GmbH, MPX Áustria GmbH, MPX Colômbia S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda., Termopantanal Participações Ltda., Nova-Sistemas de Energia Ltda., UTE Parnaíba Geração de Energia S.A., Kebiny S.A., CGX Castilla Generación de Energia Ltda., Usina Termelétrica Seival Ltda., UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A., CCX Brasil Participações S.A., Termopantanal Ltda., Seival Participações S.A., MPX Chile Holding Ltda., MPX Energias Renováveis Ltda., MPX Participações S.A. e UTE Porto do Açú II Energia S.A.; e, controladas em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A. e Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração S.A. encontram-se em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e de suas controladas, bem como dependem do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. Os planos da administração com relação às atividades operacionais estão descritos nas Notas 1 e 13. As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o pra continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício/período anterior

As Informações Trimestrais - ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2011 foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre a revisão de informações trimestrais, sem ressalvas, datado de 12 de maio de 2011. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram examinadas pelos mesmos auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 21 de março de 2012. Ambos os relatórios incluem a ênfases conforme descrito nos parágrafos de ênfases acima descrito neste relatório.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Márcio F. Ostwald
Contador CRC - 1RJ 086.202/O-4

Roberto Cesar Andrade dos Santos
Contador CRC-1RJ 093.771/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2012.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2012.

Eduardo Karrer - Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Rudolph Ihns – Diretor Financeiro
Xisto Vieira Filho – Diretor de Comercialização de Energia e Regulação
Marcus Bernd Temke – Diretor de Implantação e Operações
Bruno de Rossi Chevalier – Diretor Jurídico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 14 de maio de 2012, relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de março de 2011.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2012.

Eduardo Karrer - Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Rudolph Ihns – Diretor Financeiro
Xisto Vieira Filho – Diretor de Comercialização de Energia e Regulação
Marcus Bernd Temke – Diretor de Implantação e Operações
Bruno de Rossi Chevalier – Diretor Jurídico